

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	55
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	59

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	204.086
Preferenciais	0
Total	204.086
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	2.455.746	2.528.459
1.01	Ativo Circulante	1.190.011	1.282.637
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.322	44.191
1.01.02	Aplicações Financeiras	274.127	309.749
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	274.127	309.749
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	274.127	309.749
1.01.03	Contas a Receber	275.041	438.828
1.01.03.01	Clientes	275.041	438.828
1.01.04	Estoques	429.483	328.257
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.585	37.389
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.585	37.389
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	140.453	124.223
1.01.08.03	Outros	140.453	124.223
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	99.809	89.775
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	274	328
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros	0	19.083
1.01.08.03.04	Outros	40.370	15.037
1.02	Ativo Não Circulante	1.265.735	1.245.822
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	297.922	262.425
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.778	9.939
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	13.778	9.939
1.02.01.06	Tributos Diferidos	226.018	197.803
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	226.018	197.803
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	58.126	54.683
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	58.126	54.683
1.02.02	Investimentos	397.548	400.106
1.02.02.01	Participações Societárias	397.548	400.106
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	397.548	400.106
1.02.03	Imobilizado	423.300	433.755
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	418.643	431.690
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.657	2.065
1.02.04	Intangível	146.965	149.536
1.02.04.01	Intangíveis	146.965	149.536
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	146.965	149.536

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	2.455.746	2.528.459
2.01	Passivo Circulante	645.984	698.539
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	62.454	63.901
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.922	10.482
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	52.532	53.419
2.01.02	Fornecedores	187.604	203.890
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	176.844	192.136
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.760	11.754
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.435	106.277
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.735	33.908
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	775	613
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	2.052	21.920
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	1.908	11.375
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.296	71.586
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.404	783
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	259.512	225.844
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	52.891	39.896
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	52.891	39.896
2.01.04.02	Debêntures	203.117	181.540
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	3.504	4.408
2.01.05	Outras Obrigações	105.979	98.627
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.838	15.789
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	14.475	9.763
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.363	6.026
2.01.05.02	Outros	88.141	82.838
2.01.05.02.04	Receita Diferida	0	1.000
2.01.05.02.06	Aluguéis a Pagar	16.390	21.340
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	71.751	60.498
2.02	Passivo Não Circulante	715.748	711.075
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	603.243	610.178
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	161.885	160.816
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	161.885	160.816
2.02.01.02	Debêntures	440.207	447.638
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.151	1.724
2.02.02	Outras Obrigações	0	17.250
2.02.02.02	Outros	0	17.250
2.02.02.02.03	Receita Diferida	0	17.250
2.02.04	Provisões	112.505	83.647
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	112.505	83.647
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	79.486	53.810
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	31.731	28.971
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.288	866
2.03	Patrimônio Líquido	1.094.014	1.118.845
2.03.01	Capital Social Realizado	899.597	899.597
2.03.04	Reservas de Lucros	250.014	249.880

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.01	Reserva Legal	42.568	42.568
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	198.210	198.210
2.03.04.10	Reserva de Opção de Compra de Ações	9.236	9.102
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-52.945	-35.764
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.652	5.132

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	452.726	493.077
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-215.207	-250.522
3.03	Resultado Bruto	237.519	242.555
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-244.122	-243.489
3.04.01	Despesas com Vendas	-213.579	-206.652
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-36.244	-31.728
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.501	8.751
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-45.001	-52.436
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-7.532	-5.168
3.04.05.02	Despesas com Depreciação/Amortização	-37.469	-47.268
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	39.201	38.576
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.603	-934
3.06	Resultado Financeiro	-34.106	-27.086
3.06.01	Receitas Financeiras	9.270	13.229
3.06.02	Despesas Financeiras	-43.376	-40.315
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-40.709	-28.020
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	23.528	22.732
3.08.02	Diferido	23.528	22.732
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.181	-5.288
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-17.181	-5.288
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,08419	-0,0285
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,08419	-0,0285

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-17.181	-5.288
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.784	28.461
4.02.01	Ganhos (Perdas) Hedge de Fluxo de Caixa	-11.794	43.123
4.02.02	IR/CS sobre Resultado Hedge de Fluxo de Caixa	4.010	-14.662
4.03	Resultado Abrangente do Período	-24.965	23.173

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-44.098	-103.146
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-20.735	15.279
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-17.181	-5.288
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	37.469	47.268
6.01.01.03	Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado	249	3.562
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-39.201	-38.576
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	15
6.01.01.06	Provisão para perdas dos estoques	-23.048	-1.221
6.01.01.07	Provisão para perdas do imobilizado e intangível	0	-4.132
6.01.01.08	(Ganho) Perda com investimentos, líquido	0	-22
6.01.01.09	Plano de Opção de Compra de Ações	134	488
6.01.01.10	Instrumentos financeiros	19.458	-10.795
6.01.01.11	Encargos Financeiros sobre saldos de Financiamentos e Empréstimos	17.582	27.815
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-27.538	-8.070
6.01.01.13	Receita Diferida	-18.250	-250
6.01.01.14	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	29.591	4.485
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-23.363	-118.425
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	163.787	204.145
6.01.02.02	Estoques	-78.178	-197.248
6.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	-3.785	9.564
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-15.446	-7.934
6.01.02.05	Partes Relacionadas	-8.183	-13.845
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-3.193	-1.369
6.01.02.07	Dividendos Recebidos	48.855	0
6.01.02.08	Outros Créditos	-25.333	-17.196
6.01.02.09	Fornecedores	-16.286	-1.072
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-75.842	-91.358
6.01.02.11	Salários, Provisões e Encargos Sociais	-1.447	-660
6.01.02.12	Partes Relacionadas	2.049	323
6.01.02.13	Provisão para litígios e demandas judiciais	-733	-2.003
6.01.02.14	Aluguéis a Pagar	-4.950	-4.779
6.01.02.15	Outras Obrigações	-4.678	5.007
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.543	-30.836
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-18.689	-15.407
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-7.854	-15.429
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.150	-2.637
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	28.472	461
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-18.299	-2.550
6.03.03	Juros Pagos	-1.023	-548
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-61.491	-136.619
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	353.940	380.855
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	292.449	244.236

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	899.597	9.102	240.778	-35.764	5.132	1.118.845
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	899.597	9.102	240.778	-35.764	5.132	1.118.845
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	134	0	0	0	134
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	134	0	0	0	134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.181	-7.784	-24.965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.181	0	-17.181
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.784	-7.784
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-11.794	-11.794
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.010	4.010
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	899.597	9.236	240.778	-52.945	-2.652	1.094.014

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	661.493	8.413	478.882	0	7.090	1.155.878
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	661.493	8.413	478.882	0	7.090	1.155.878
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	488	0	0	0	488
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	488	0	0	0	488
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.288	28.461	23.173
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.288	0	-5.288
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	28.461	28.461
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	43.123	43.123
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-14.662	-14.662
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	661.493	8.901	478.882	-5.288	35.551	1.179.539

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	631.159	689.360
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	619.729	680.663
7.01.02	Outras Receitas	11.430	8.708
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-11
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-362.012	-402.929
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-293.925	-336.136
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-77.896	-79.038
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	9.809	12.245
7.03	Valor Adicionado Bruto	269.147	286.431
7.04	Retenções	-37.469	-47.268
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.469	-47.268
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	231.678	239.163
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	48.471	48.414
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	39.201	38.576
7.06.02	Receitas Financeiras	9.270	9.838
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	280.149	287.577
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	280.149	287.577
7.08.01	Pessoal	99.018	102.208
7.08.01.01	Remuneração Direta	77.662	80.660
7.08.01.02	Benefícios	12.594	14.057
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.762	7.491
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	98.978	99.733
7.08.02.01	Federais	55.982	52.607
7.08.02.02	Estaduais	42.866	47.086
7.08.02.03	Municipais	130	40
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	99.334	90.924
7.08.03.01	Juros	29.006	23.938
7.08.03.02	Aluguéis	70.328	66.986
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.181	-5.288
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.181	-5.288

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	2.690.062	2.832.135
1.01	Ativo Circulante	1.696.592	1.862.804
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.785	45.156
1.01.02	Aplicações Financeiras	412.573	506.457
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	412.573	506.457
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	412.573	506.457
1.01.03	Contas a Receber	657.412	831.241
1.01.03.01	Clientes	657.412	831.241
1.01.04	Estoques	429.638	329.607
1.01.06	Tributos a Recuperar	105.252	81.815
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	105.252	81.815
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	72.932	68.528
1.01.08.03	Outros	72.932	68.528
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	274	328
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros	0	21.506
1.01.08.03.03	Outros	72.658	46.694
1.02	Ativo Não Circulante	993.470	969.331
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	380.794	340.351
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	18.515	12.796
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	18.515	12.796
1.02.01.06	Tributos Diferidos	301.840	270.792
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	301.840	270.792
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	60.439	56.763
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	575	272
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	59.864	56.491
1.02.02	Investimentos	17.549	17.858
1.02.02.01	Participações Societárias	17.549	17.858
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	17.549	17.858
1.02.03	Imobilizado	444.305	457.817
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	439.648	455.752
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.657	2.065
1.02.04	Intangível	150.822	153.305
1.02.04.01	Intangíveis	150.822	153.305
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	150.822	153.305

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	2.690.062	2.832.135
2.01	Passivo Circulante	709.930	830.820
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	66.539	67.860
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.524	11.087
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	56.015	56.773
2.01.02	Fornecedores	188.490	205.439
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	177.730	193.685
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.760	11.754
2.01.03	Obrigações Fiscais	37.197	112.338
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.642	39.503
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.254	4.765
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	3.038	23.347
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	2.350	11.391
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	17.296	71.583
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.259	1.252
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	323.211	364.017
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	116.119	177.617
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	116.119	177.617
2.01.04.02	Debêntures	203.117	181.540
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	3.975	4.860
2.01.05	Outras Obrigações	94.493	81.166
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.363	6.026
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.363	6.026
2.01.05.02	Outros	91.130	75.140
2.01.05.02.04	Receita Diferida	2.815	3.815
2.01.05.02.06	Aluguéis a pagar	17.849	22.529
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	45.929	48.796
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros	24.537	0
2.02	Passivo Não Circulante	886.118	882.470
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	726.878	734.043
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	276.374	284.426
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	276.374	284.426
2.02.01.02	Debêntures	449.207	447.638
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.297	1.979
2.02.02	Outras Obrigações	33.778	51.731
2.02.02.02	Outros	33.778	51.731
2.02.02.02.03	Receita Diferida	33.778	51.731
2.02.04	Provisões	125.462	96.696
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	125.462	96.696
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	79.646	53.970
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	34.808	32.063
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.008	10.663
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.094.014	1.118.845
2.03.01	Capital Social Realizado	899.597	899.597
2.03.04	Reservas de Lucros	250.014	249.880

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.01	Reserva Legal	42.568	42.568
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	198.210	198.210
2.03.04.10	Reserva de Opção de Compra de Ações	9.236	9.102
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-52.945	-35.764
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.652	5.132

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	608.487	679.918
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-311.838	-365.058
3.03	Resultado Bruto	296.649	314.860
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-288.056	-300.967
3.04.01	Despesas com Vendas	-214.544	-209.748
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.874	-44.190
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	26.966	10.644
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-52.604	-55.690
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-9.867	-6.594
3.04.05.02	Despesas com Depreciação e Amortização	-42.737	-49.096
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.983
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.593	13.893
3.06	Resultado Financeiro	-35.064	-29.880
3.06.01	Receitas Financeiras	14.649	38.597
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.713	-68.477
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-26.471	-15.987
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.290	10.699
3.08.01	Corrente	-16.590	-14.476
3.08.02	Diferido	25.880	25.175
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.181	-5.288
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-17.181	-5.288
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.181	-5.288
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,08419	-0,0285
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,08419	-0,0285

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-17.181	-5.288
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.784	28.461
4.02.01	Ganhos (Perdas) Hedge de Fluxo de Caixa	-11.794	43.123
4.02.02	IR/CS sobre Resultado Hedge de Fluxo de Caixa	4.010	-14.662
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-24.965	23.173
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-24.965	23.173

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-40.295	-79.010
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.497	88.809
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-17.181	-5.288
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	42.737	49.096
6.01.01.03	Custo residual do Ativo Imobilizado Baixado	249	3.562
6.01.01.04	Equivalencia Patrimonial	0	1.983
6.01.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-17.547	937
6.01.01.06	Provisão para Perdas dos Estoques	-23.048	-1.221
6.01.01.07	Provisão para Perdas do Imobilizado e Intangível	0	-4.132
6.01.01.08	(Ganho) Perda com investimentos, líquido	0	-22
6.01.01.09	Plano de Opção de Compra de Ações	134	488
6.01.01.10	Instrumentos Financeiros	38.259	-10.795
6.01.01.11	Encargos Financeiros sobre saldos de Financiamentos e Empréstimos	4.998	60.371
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-29.890	-10.513
6.01.01.13	Receita Diferida	-18.953	-3.250
6.01.01.14	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	30.739	7.593
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-43.556	-139.469
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	191.376	171.065
6.01.02.02	Estoques	-76.983	-196.664
6.01.02.03	Titulos e Valores Mobiliários	-5.665	9.560
6.01.02.05	Impostos a Compensar	-23.740	-9.767
6.01.02.06	Partes Relacionadas	7.255	0
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-3.373	-1.313
6.01.02.08	Outros Créditos	-33.219	-17.377
6.01.02.09	Fornecedores	-16.949	-2.693
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-67.905	-77.373
6.01.02.11	Salários, Provisões e Encargos Sociais	-1.321	-640
6.01.02.12	Partes Relacionadas	-2.663	-2.888
6.01.02.13	Provisão para litígios e demandas judiciais	-1.973	-5.636
6.01.02.14	Aluguéis a Pagar	-4.680	-4.825
6.01.02.15	Outras Obrigações	-3.716	-918
6.01.03	Outros	-7.236	-28.350
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-7.236	-28.350
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.991	-32.234
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-18.804	-16.184
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-8.187	-16.050
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-52.969	-24.784
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	59.622	42.363
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-111.538	-66.099
6.03.03	Juros Pagos	-1.053	-1.048
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-120.255	-136.028
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	551.613	510.680
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	431.358	374.652

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	899.597	9.102	240.778	-35.764	5.132	1.118.845	0	1.118.845
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	899.597	9.102	240.778	-35.764	5.132	1.118.845	0	1.118.845
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	134	0	0	0	134	0	134
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	134	0	0	0	0	0	134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.181	-7.784	-24.965	0	-24.965
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.181	0	-17.181	0	-17.181
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.784	-7.784	0	-7.784
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-11.794	-11.794	0	-11.794
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.010	4.010	0	4.010
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	899.597	9.236	240.778	-52.945	-2.652	1.094.014	0	1.094.014

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	661.493	8.413	478.882	0	7.090	1.155.878	0	1.155.878
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	661.493	8.413	478.882	0	7.090	1.155.878	0	1.155.878
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	488	0	0	0	488	0	488
5.04.08	Plano de Opção de Compra de Ações	0	488	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.288	28.461	23.173	0	23.173
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.288	0	-5.288	0	-5.288
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	28.461	28.461	0	28.461
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	43.123	43.123	0	43.123
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-14.662	-14.662	0	-14.662
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	661.493	8.901	478.882	-5.288	35.551	1.179.539	0	1.179.539

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	794.057	861.955
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	795.459	886.060
7.01.02	Outras Receitas	34.437	19.916
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-35.839	-44.021
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-454.210	-522.764
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-370.210	-411.439
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-93.809	-123.570
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	9.809	12.245
7.03	Valor Adicionado Bruto	339.847	339.191
7.04	Retenções	-42.737	-49.096
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-42.737	-49.096
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	297.110	290.095
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.649	33.223
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.983
7.06.02	Receitas Financeiras	14.649	35.206
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	311.759	323.318
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	311.759	323.318
7.08.01	Pessoal	107.354	113.534
7.08.01.01	Remuneração Direta	83.718	89.395
7.08.01.02	Benefícios	14.217	16.079
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.419	8.060
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	118.108	119.941
7.08.02.01	Federais	74.074	71.099
7.08.02.02	Estaduais	42.818	47.485
7.08.02.03	Municipais	1.216	1.357
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	103.478	95.131
7.08.03.01	Juros	29.874	25.595
7.08.03.02	Aluguéis	73.604	69.536
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.181	-5.288
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.181	-5.288

Comentário do Desempenho

RESULTADOS 1º TRIMESTRE DE 2016

marisa

Dados de Negociação AMAR3 em 31/Mar/16:

Preço por ação:
R\$ 6,90

Número de ações:
204.085.999

Valor de mercado:
R\$ 1.408,2 milhões

Teleconferência de Resultados do 1T16:

Data: 03/Mai/16
Horário: 12:00 (Brasília) /
11:00 (ET)

Telefones para contato:
Português:
+55 (11) 2188-0155
Inglês:
+1 (646) 843 6054

Código de Acesso: Marisa

O áudio da teleconferência
será transmitido ao vivo
pela internet,
acompanhado da
apresentação de slides
disponível no nosso
website.
www.marisa.com.br/ri

Equipe de Relações com Investidores:

Adalberto Santos

Francisco Bianchi

Gabriel Succar

Francesco Lisa

+55 11 2109 3121/ 6191
dri@marisa.com.br

DE MULHER PARA MULHER
marisa

São Paulo, 02 de Maio de 2016 – A Marisa Lojas S.A. ("Marisa" ou "Companhia") – (BM&FBOVESPA: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil, anuncia os resultados do 1º trimestre de 2016 (1T16). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As comparações apresentadas referem-se ao 1T16 em relação ao 1T15.

Marisa anuncia EBITDA Consolidado de R\$ 51,3 milhões no 1T16

- Receita Líquida de Varejo apresentou redução de 8,1% e queda 7,1% em SSS
- Margem Bruta com aumento de 3,3 pp, alcançando 52,6 – 52,0% ex-reoneração
- SG&A de varejo com aumento de 4,3% nominal e queda nominal 0,3% ex-reoneração
- Geração Operacional de Caixa de R\$ 36,6 milhões negativos no 1T16, frente a R\$ 149,5 milhões negativos no 1T15
- Melhoria contínua no nível de Estoques que apresentou nova redução de 24,7%
- Operação de PSF com sólidos resultados e carteiras com superior performance

Destaques Operacionais e Financeiros

(R\$ mm, exceto dados operacionais)

Destaques Financeiros Consolidados

	1T15	1T16	Var (%)
RECEITA LIQUIDA DE VAREJO	494,2	454,2	-8,1%
SSS(*)	-4,8%	-7,1%	-2,3 p.p.
Lucro Bruto Varejo	243,7	239,0	-1,9%
% da ROL Varejo	49,3%	52,6%	3,3 p.p.
SG&A Varejo	-240,6	-250,9	4,3%
% da ROL Varejo	-48,7%	-55,2%	-6,6 p.p.
EBITDA Varejo	6,3	-7,8	-223,9%
% da ROL Varejo	1,3%	-1,7%	-3,0 p.p.
EBITDA PSF	58,7	59,1	0,7%
% da ROL Varejo	11,9%	13,0%	1,1 p.p.
EBITDA Total	65,0	51,3	-21,0%
% da ROL Varejo	13,1%	11,3%	-1,8 p.p.
LUCRO LIQUIDO	-5,3	-17,2	224,9%
% da ROL Varejo	-1,1%	-3,8%	-2,7 p.p.

Destaques Operacionais

Número Total de Lojas - final do período	413	401	-2,9%
Área de Vendas ('000 m²) - final do período	424,5	417,2	-1,7%
Área de Vendas ('000 m²) - média do período	425,1	420,3	-1,1%
Despesas SG&A Varejo / Área de Vendas (R\$/m²)	566,7	601,5	6,1%
Cartão Private Label (**)			
Contas aptas (mil contas)	9.609	10.051	4,6%
Contas ativas (mil contas)	2.459	2.105	-14,4%
Cartão Co-Branded (**)			
Contas aptas (mil contas)	1.365	1.268	-7,2%
Contas ativas (mil contas)	991	976	-1,4%
Participação dos Cartões nas Vendas de Varejo	39,9%	41,8%	1,9 p.p.
Cartão Private Label	36,0%	37,9%	1,8 p.p.
Cartão Co-Branded	3,9%	4,0%	0,1 p.p.

Notas:

*) Lojas com mais de 13 meses de operação.

**) Contas Apts: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. Tanto no caso do Private Label quanto no caso do Co-branded (dentro da Marisa). Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,33 cartões (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

Comentário do Desempenho**RESULTADOS 1º TRIMESTRE DE 2016****marisa****Comentários da Administração**

O primeiro trimestre do ano de 2016 foi mais um período caracterizado por declínio nas atividades do varejo em geral, com efeitos particularmente perversos nas operações voltadas para os públicos das classes c e d, mais sensíveis à redução de renda imposta pelos maiores níveis de desemprego, inflação e juros.

Tal declínio, associado à racionalização da área de vendas ocorrida nos últimos doze meses (-1,7%) e ao encerramento da venda por catálogos (venda direta), ocasionou uma queda de 8,1% nas vendas totais da companhia, ou - 7,1% no conceito mesmas lojas.

Apesar do impacto de tais números sobre o EBITDA e sobre o resultado líquido da Companhia, é importante ressaltar que os mesmos vieram em linha com o que era por nós esperado. Sabíamos que a queda de fluxo de clientes em lojas -da ordem 13%- ao final de 2015, dificilmente seria revertida no início desse ano, podendo inclusive piorar. Sabíamos também que teríamos pouco espaço para repasse de preços ou para recomposição da pirâmide, tanto pelas já conhecidas limitações do lado do produto quanto pelo cenário de renda declinante.

A combinação das duas variáveis - menor fluxo de cliente e limitada recomposição de preços - nos deixou claro, desde as discussões orçamentárias preliminares ocorridas em 2015, que a recuperação do top line - uma das últimas fronteiras a ser conquistada no processo de recuperação das nossas operações- seria particularmente desafiadora em 2016.

Seria fundamental, portanto, continuarmos avançando nas áreas onde, não obstante já tivéssemos apresentado evolução significativa, teríamos maior espaço de manobra e gestão. O impecável controle de estoques; rigor no SG&A; robusta operação de PSF e sem sobressaltos nos portfólios; e finalmente, uma recalibragem no *Capital Expenditure* de forma a manter sólida geração operacional de caixa como a já verificada em 2015.

É a partir de tal *mindset* que consideramos os números desse trimestre bastante positivos. Afora o comportamento das vendas, a margem bruta teve importante expansão de 3,3 p.p. (2,7 p.p. Ex-reoneração); o SG&A apresentou expansão de apenas 4,2%, mesmo diante de uma inflação pré-contratada (preços em geral + reoneração) de 17%; os estoques apresentaram nova redução de 24,7%, com importante melhoria no *aging*; a área de PSF apresentou evolução em todos os seus grupos de resultado e também na saúde dos portfólios; e a geração de caixa foi bastante robusta com performance ainda superior à verificada no 1T15.

Tais números confirmam a nossa convicção de que estamos caminhando na direção correta para a recuperação da eficiência e consistência das nossas operações. O desafio adicional imposto pela situação macroeconômica, se por um lado retarda a recuperação das vendas, por outro, nos obriga ser ainda mais criativos e incansáveis na busca pela melhoria em cada uma das partes que compõem nossa operação.

Eventos Subsequentes

Dando sequência à simplificação de sua estrutura societária iniciada em 2015, a Companhia aprovou em AGE no dia 28 de abril de 2016, o encerramento da Due Mille (operador logístico) e da Visual (venda por catálogo).

Na mesma data, por ato da AGO foram promovidas as alterações em nosso conselho de administração: O Sr. Cassio Casseb, membro independente, foi eleito presidente. A Sra. Traudi Guida, fundadora da Le Lis Blanc, foi eleita membro independente.

No mês de abril houve 1 loja inaugurada e 2 lojas fechadas:

- Abertura: Marisa Ampliada, Nova Iguaçu-RJ
- Fechamento: Marisa Ampliada, Joinville-SC e Marisa Lingerie, São Paulo-SP.

Assim, apesar de termos encerrado o 1T16 com 401 lojas, atualmente temos 400 lojas em operação.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS 1º TRIMESTRE DE 2016

marisa

Varejo

Receita Líquida: a receita líquida apresentou diminuição de 8,1%, totalizando R\$ 684,2 milhões. No conceito mesmas lojas, as vendas apresentaram redução de 7,1%, resultante da combinação de aumento do preço médio em 17,4% e da redução de volume de 21,0%, estando tal queda relacionada a uma forte redução no fluxo de clientes em lojas verificado desde o segundo semestre de 2015. A evolução do preço médio se deu principalmente pela austera gestão de estoques e que nos levou a menores níveis de remarcações, combinado com ajustes finos de mix.

VAREJO CONSOLIDADO	1T15		1T16		Var (%)
RECEITA BRUTA	684.201	138,4%	621.354	136,8%	-9,2%
Tributos s/ Receita	(189.998)	-38,4%	(167.116)	-36,8%	-12,0%
RECEITA LIQUIDA	494.203	100,0%	454.238	100,0%	-8,1%
S.S.S.		-4,8%		-7,1%	
CPV	(250.520)	-50,7%	(215.212)	-47,4%	-14,1%
LUCRO BRUTO	243.682	49,3%	239.026	52,6%	-1,9%
Despesas Operacionais	(240.561)	-48,7%	(250.931)	-55,2%	4,3%
- Despesas com Vendas	(209.748)	-42,4%	(214.544)	-47,2%	2,3%
- Despesas Gerais e Administrativas	(30.813)	-6,2%	(36.387)	-8,0%	18,1%
Outras Despesas e Receitas Oper.	3.148	0,6%	4.138	0,9%	31,4%
EBITDA VAREJO	6.269	1,3%	(7.767)	-1,7%	-223,9%

Custo de Mercadorias Vendidas: o custo de mercadorias vendidas totalizou em R\$ 215,2 milhões, 14,1% inferior ao 1T15.

Margem Bruta e Lucro Bruto: O Lucro Bruto alcançou R\$ 239,0 milhões com expansão da margem bruta de 3,3 p.p. em relação ao 1T15, variação decorrente prioritariamente do continuado foco da Companhia na manutenção dos estoques em níveis adequados e à melhoria de sua qualidade. Se forem desconsiderados os efeitos da reoneração da folha de pagamento, a margem teria sido de 52,0%, evolução de 2,7 p.p.

Despesas com Vendas cresceram 2,3%, alcançando R\$ 214,5 milhões. Tal variação reflete a contínua busca por eficiência e os maiores esforços da Companhia para adequar seus gastos diante de gestão de despesas mais austera. Esse desempenho seria mais representativo se não fosse o impacto da reoneração, e tais despesas teriam sido reduzidas em 3,8%.

Em relação à área média de vendas, as Despesas com Vendas, por metro quadrado, subiram 3,4% para R\$ 510,4/m², mesmo diante do impacto da reoneração da folha e considerando ainda a inflação (IPCA) de 9,39% dos últimos 12 meses.

Despesas Gerais e Administrativas alcançaram R\$ 36,4 milhões, aumento de 18,1%, decorrentes principalmente impacto da reoneração da folha. Ao excluir este impacto, tais despesas teriam crescido 5,4%. Esta variação é resultante dos ganhos de eficiência e propagação da cultura de forte controle de gastos implementada na Companhia em 2015.

No combinado, o SG&A da Companhia apresentou aumento de 4,3% no 1T16. Ao excluir o impacto da reoneração, tais despesas teriam sido reduzidas em 2,6%. **Tal redução denota os grandes esforços que a Companhia se empenha por mais um ano.**

Outras Receitas (Despesas) Operacionais: as outras receitas operacionais foram de R\$ 4,1 milhões, equivalentes a 0,9% da receita líquida de varejo, frente aos R\$ 3,1 milhões no 1T15. A variação desta conta deve-se principalmente a movimentação de CRÉDITOS tributários e da baixa de imobilizado resultante do fechamento de lojas no período.

Resultado Operacional (EBITDA): o resultado operacional do varejo foi negativo em R\$ 7,8 milhões, frente aos R\$ 6,3 milhões positivos no 1T15, com a margem EBITDA do varejo passando de +1,3% para -1,5%, variação resultante prioritariamente do impacto líquido de R\$ 10,2 milhões da reoneração da folha.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS 1º TRIMESTRE DE 2016

marisa

Produtos e Serviços financeiros

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mm)	1T15	1T16	Var (%)
Cartão Private Label			
Receita de Juros Líquida de Funding	70,4	63,3	-10,1%
Receita de Serviços Financeiros	44,0	39,4	-10,6%
Programa de Fidelidade	(6,1)	(0,4)	-94,0%
Perda Líquida de Recuperações	(36,8)	(35,6)	-3,2%
Margem de Contribuição - Private Label	71,5	66,7	-6,7%
Empréstimo Pessoal			
Receita de Juros Líquida de Funding	50,9	33,3	-34,6%
Perda Líquida de Recuperações	(18,3)	(12,1)	-33,7%
Margem de Contribuição - EP	32,6	21,1	-35,2%
Cartão Co-Branded			
Margem de Contribuição Cartão Co-Branded	26,5	23,2	-12,4%
Custos e Despesas Operacionais	(72,0)	(65,6)	-8,9%
Créditos extemporâneos	-	13,6	na
EBITDA PSF	58,7	59,1	0,7%

Cartão Private Label: a receita de juros, líquida de custos de captação teve queda de 10,1% decorrente da redução nas atividades do varejo. Os maiores custos de captação (em 16,7%) e a nova tributação do PIS/COFINS (R\$ 3,2 milhões) sobre receitas financeiras também tiveram importante impacto em tal movimento.

A receita de Serviços Financeiros teve redução de 10,6%, inferior, portanto, à queda de 14,4% na base de cartões ativos, denotando a importância da manutenção da base de cartões para produtos como seguros e planos de assistência.

As despesas com o Programa de Fidelidade foram reduzidas em 94,0%, em linha com os objetivos da Companhia.

As Perdas Líquidas de Recuperações sofreram redução de 3,2% e, como percentual da carteira média do período, passaram de 6,7% no 1T15 para 7,3% no 1T16, movimento fundamentalmente resultante da redução da carteira.

Empréstimo Pessoal: a receita de juros líquida de custos de captação diminuiu 34,6%, com a redução de 27,1% da carteira, totalizando R\$ 160,7 milhões. Tal efeito, se deu em função da mudança do perfil do portfólio, com a eliminação das operações de prazos mais longos, parcialmente compensado com a redução dos custos de *funding*, de 39,7% no período, resultante da menor necessidade de captação.

As Perdas Líquidas de Recuperações tiveram redução de 33,7%, superior à redução de 27,1% da carteira e representaram 7,5% sobre a carteira média do período, redução de 0,8 p.p sobre o 1T15, o que denota os esforços da Companhia de redução à exposição a produtos de maiores riscos diante da atual conjuntura econômica.

Cartão Co-Branded: A Margem de Contribuição foi reduzida em 12,4%, em função principalmente dos aumentos das provisões para perdas aplicadas ao portfólio do produto e pela mudança no perfil de reconhecimento da receita de exclusividade após a extensão da parceria - assinada em setembro de 2015 – com redução de R\$ 2,3 milhões por trimestre.

Os **Custos e Despesas Operacionais** alcançaram R\$ 65,6 milhões, queda de 8,9% sobre o 1T15, o que decorre dos trabalhos de otimização de despesas e estruturas em implementação também na área de PSF.

Créditos Extemporâneos se referem ao reconhecimento do estoque de créditos tributários extemporâneos.

Resultado Operacional (EBITDA): a combinação dos fatores explicados acima levou o resultado operacional da divisão de Produtos e Serviços Financeiros a R\$ 59,1 milhões, aumento de 0,7% sobre o 1T15. Excluído o crédito não-comparável, o resultado seria de R\$ 45,5 milhões, redução de 22,5% em relação ao 1T15.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS 1º TRIMESTRE DE 2016

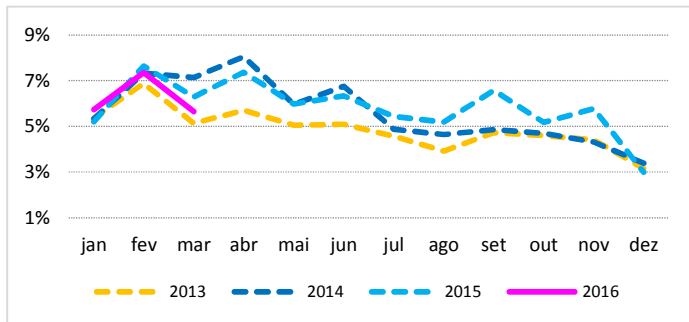
marisa

Vendas por meio dos Cartões Marisa

A participação dos Cartões Marisa no total das vendas foi de 41,8%, aumento de 1,9 p.p. em relação ao 1T15. Entendemos que tal variação já reflete as mudanças realizadas a partir de dezembro de 2015 na área de PSF, combinadas com o novo racional de operação do nosso programa de relacionamento com clientes.

A carteira de recebíveis teve redução de 10,8%, totalizando R\$ 489,1 milhões ao final do período, sendo que tal variação resulta majoritariamente do enfraquecimento da atividade de varejo. O percentual de vencidos sobre a carteira total passou de 43,0% no 1T15 para 41,9% no 1T16, refletindo pequena melhoria da carteira, principalmente nas faixas mais recentes.

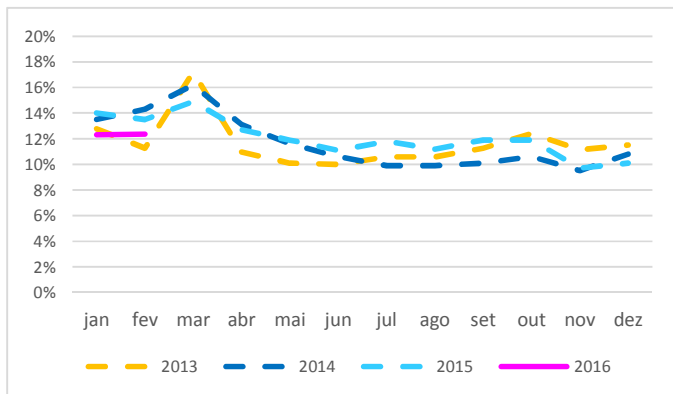
EFICC do Private Label



Carteira do Private Label

Private Label (R\$ mm)	1T15	%Total	1T16	%Total	Var (%)
Em dia:	312,7	57,0%	284,2	58,1%	-9,1%
Vencidas:	235,8	43,0%	204,8	41,9%	-13,1%
1 a 30 dias	105,6	19,2%	92,6	18,9%	-12,2%
31 a 60 dias	43,4	7,9%	34,8	7,1%	-19,7%
61 a 90 dias	36,9	6,7%	31,0	6,3%	-15,9%
91 a 120 dias	20,4	3,7%	17,3	3,5%	-15,1%
121 a 150 dias	14,7	2,7%	14,4	2,9%	-2,6%
151 a 180 dias	14,9	2,7%	14,7	3,0%	-1,4%
Total	548,5	100,0%	489,1	100,0%	-10,8%

First Payment Default 2 – Private Label



Comentário do Desempenho

RESULTADOS 1º TRIMESTRE DE 2016

marisa

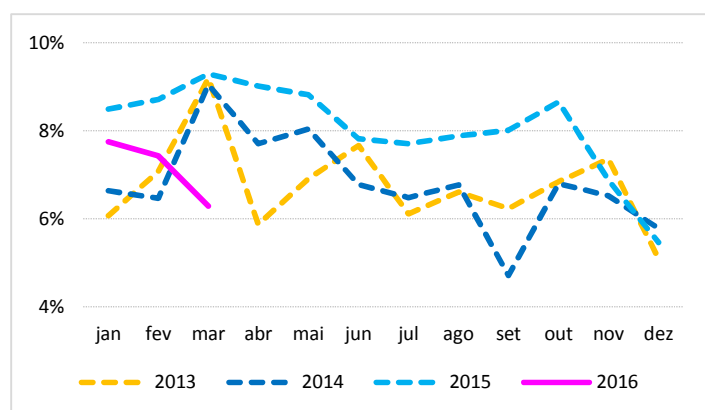
Empréstimo Pessoal

O volume concedido foi reduzido em 43,6%, decorrente majoritariamente da redução do número de contratos, com ticket médio estável. Tal redução é resultante de um menor fluxo de clientes demandando o produto em nossas lojas e também de políticas de concessão mais restritivas, em função da deterioração do cenário macroeconômico.

A carteira de recebíveis foi de R\$ 160,7 milhões no 1T16, após ter fechado 2015 em R\$ 184,1 milhões, e após ter fechado o 3T15 em R\$ 210,5 milhões. A Companhia entende que após tal portfólio ter atingido o nível considerado IDEAL para o porte da nossa operação, os esforços das áreas de PSF devem se concentrar na melhoria da qualidade das carteiras e saúde da operação em geral.

A carteira vencida, como percentual da carteira total, alcançou 40,6% no 1T16, contra 30,1% no 1T15. Tal percentual está em linha com os 40,7% apresentados no 4T15 e com os 36,2% do 3T15, o que indica a não existência deterioração incremental. A perda líquida sobre a carteira média do período foi de 7,5%, redução de 0,8 p.p. frente ao 1T15.

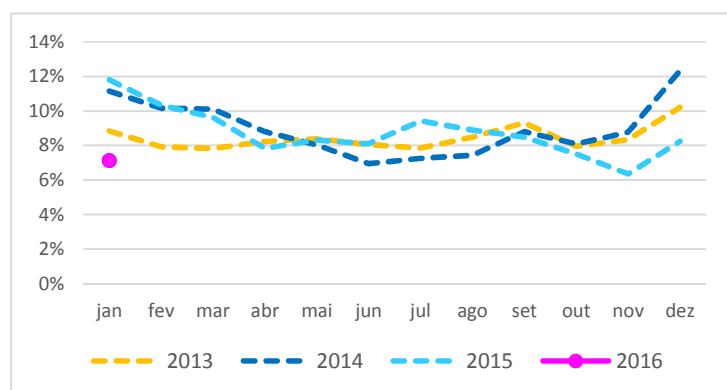
EFICC de Empréstimos Pessoais



Carteira de Empréstimos Pessoais

SAX (R\$ mm)	1T15	%Total	1T16	%Total	Var (%)
Em dia:	154,0	69,9%	95,5	59,4%	-38,0%
Vencidas:	66,4	30,1%	65,2	40,6%	-1,8%
1 a 30 dias	13,2	6,0%	9,6	6,0%	-27,4%
31 a 60 dias	9,2	4,2%	7,1	4,4%	-22,6%
61 a 90 dias	7,2	3,3%	6,8	4,2%	-6,1%
91 a 120 dias	6,7	3,0%	6,5	4,0%	-3,1%
121 a 150 dias	6,1	2,8%	6,6	4,1%	7,9%
151 a 180 dias	5,5	2,5%	6,3	3,9%	13,9%
181 a 240 dias	9,3	4,2%	11,2	7,0%	19,9%
241 a 300 dias	6,3	2,9%	7,7	4,8%	22,0%
301 a 360 dias	2,7	1,2%	3,4	2,1%	24,9%
Total	220,4	100,0%	160,7	100,0%	-27,1%

First Payment Default 2 – Empréstimos Pessoais



Comentário do Desempenho

RESULTADOS 1º TRIMESTRE DE 2016

marisa

Endividamento Líquido e Resultado Financeiro Líquido

Endividamento Líquido (R\$ mm)	1T15	1T16
Composição da Dívida Líquida		
Dívida bruta	1.175,3	1.050,1
Dívida de curto prazo	410,4	323,2
Dívida de longo prazo	764,9	726,9
Caixa e aplicações financeiras	428,7	431,6
Dívida líquida (A)	746,6	618,5
Patrimônio líquido (B)	1.179,5	1.094,0
Capital total (A+B)	1.926,1	1.712,5
Alavancagem Financeira		
Dívida bruta / (Dív. bruta + PL)	50%	49%
Dívida líquida / (Dív. líquida + PL)	39%	36%
Dívida líquida / EBITDA U12M (x)	2,14x	2,35x
Custo Médio		
Empréstimos e Financiamentos		(% cdi)
		108,4%
Caixa e aplicações financeiras		101,5%

Para auxiliar o processo de análise e leitura de nossas informações financeiras, incluímos a abertura de nossas despesas financeiras, conforme acima. Vale destacar que a partir de setembro/14, passamos a contabilizar o hedge de operações de importação de mercadorias pelas CPCs de *Hedge Accounting*. Desta forma, em 31/mar/16, a variação cambial e o hedge apresentados no DRE se referem somente à proteção de captação via Resolução 4131. Embora nosso custo de captação esteja em 108,4% do CDI, operações envolvendo moeda estrangeira geram variações no valor da rubrica de despesas financeiras pela sua marcação a mercado.

Encerramos o 1T16 com endividamento líquido de R\$ 618,5 milhões, 17,2% abaixo do 1T15, o que reflete o foco na maior geração de caixa operacional e consequente redução da alavancagem da Companhia.

O **Resultado Financeiro Líquido** foi negativo em R\$ 35,0 milhões, aumento de 17,4%, que decorre principalmente (i) do aumento da SELIC; (ii) do aumento dos rendimentos com aplicações face ao aumento da posição de caixa; e (iii) do hedge financeiro de captações estruturadas.

Despesas e Receitas Financeiras	1T15	1T16
Despesas Financeiras (A)	(65.086)	(49.712)
Despesa com juros e Corr. Mon.	(27.917)	(27.884)
Variação Cambial e Hedge	(21.780)	(5.437)
Descontos concedidos	(1.227)	(1.486)
Despesas bancárias	(696)	(807)
Outros	(1.843)	(3.434)
AVP	(11.623)	(10.664)
Receitas Financeiras (B)	35.207	14.648
Aplicações	11.280	13.731
Variação Cambial e Hedge	22.620	56
Descontos obtidos	320	67
Outros	987	794
Total	(29.879)	(35.064)

CAPEX

Capex (R\$ mm)	1T15	1T16	Var (%)
Lojas Novas	0,9	0,4	-57,7%
Ampliações e Reformas	4,7	16,6	253,5%
Logística	1,9	0,0	-97,9%
TI	3,6	2,2	-38,6%
Outros	21,7	7,7	-64,4%
Total	32,8	27,0	-17,7%

Nossos investimentos no período refletem nosso foco na otimização da utilização de nossos recursos tendo sido majoritariamente direcionados a projetos de ganho de eficiência operacional, com destaque para ao projeto de atualização do parque de iluminação de Lojas, reportado na linha Ampliações e Reformas.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS 1º TRIMESTRE DE 2016

marisa

Resultado Operacional Consolidado

Consolidado	1T15	% Rol	1T16	% Rol	Var (%)
RECEITA BRUTA	874.961	128,7%	781.264	128,4%	-10,7%
Receita Bruta - Varejo	684.201	138,4%	621.354	136,8%	-9,2%
Receita Bruta - PSF	190.760	102,7%	159.910	103,7%	-16,2%
Tributos s/ Receita	(195.043)	-28,7%	(172.777)	-28,4%	-11,4%
RECEITA LIQUIDA	679.918	100,0%	608.487	100,0%	-10,5%
Receita Liquida - Varejo	494.203	100,0%	454.238	100,0%	-8,1%
Receita Liquida - PSF	185.715	100,0%	154.249	100,0%	-16,9%
CPV	(365.058)	-53,7%	(311.838)	-51,2%	-14,6%
CPV - Varejo	(250.520)	-50,7%	(215.212)	-47,4%	-14,1%
CPV - PSF	(114.538)	-61,7%	(96.626)	-62,6%	-15,6%
LUCRO BRUTO	314.860	46,3%	296.649	48,8%	-5,8%
Lucro Bruto - Varejo	243.683	49,3%	239.026	52,6%	-1,9%
Lucro Bruto - PSF	71.177	38,3%	57.623	37,4%	-19,0%
Despesas Operacionais	(253.938)	-37,3%	(262.418)	-43,1%	3,3%
Despesas com Vendas - Varejo	(209.748)	-42,4%	(214.544)	-43,4%	2,3%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(30.813)	-6,2%	(36.387)	-7,4%	18,1%
Despesas Gerais e Administrativas - PSF	(13.377)	-7,2%	(11.487)	-6,2%	-14,1%
Outras Despesas e Receitas Oper.	4.050	0,6%	17.099	2,8%	322,2%
Outras Despesas e Receitas Oper. - Varejo	3.148	0,6%	4.138	0,9%	31,4%
Outras Despesas e Receitas Oper. - PSF	902	0,5%	12.961	8,4%	1336,9%
EBITDA	64.972	9,6%	51.330	8,4%	-21,0%
EBITDA - Varejo	6.270	1,3%	(7.767)	-1,7%	-223,9%
EBITDA - PSF	58.702	31,6%	59.097	38,3%	0,7%
- Depreciação e Amortização	(49.096)	-7,2%	(42.737)	-6,3%	-13,0%
- Resultado Equivalência	(1.983)	-0,3%	-	0,0%	-100,0%
- Financeiras, Líquidas	(29.880)	-4,4%	(35.064)	-5,2%	17,3%
Lucros Antes do IR/CS	(15.987)	4,4%	(26.471)	8,5%	65,6%
-IR e CSLL	10.699	1,6%	9.290	1,4%	-13,2%
Lucro Líquido	(5.288)	-0,8%	(17.181)	-2,8%	224,9%

Obs: A alocação do resultado entre as unidades de negócios (Varejo e Produtos e Serviços Financeiros) neste release apresenta diferenças do resultado por unidades de negócios apresentados no DFs de 31/03/16. Tais diferenças são provenientes de ajustes gerenciais refletidos no release de despesas de G&A de PSF que no DFs foram lançadas na unidade Varejo (R\$ 1,3 milhão nos 3M15).

O EBITDA consolidado da Companhia foi impactado pela redução da receita em consequência ao arrefecimento do fluxo em loja pelo momento econômico que passamos. A despeito de todo os esforços em gestão de despesas e eficiência de estoques, adiciona-se a tal impacto, (i) a mudança do reconhecimento da receita de exclusividade da Parceria com o Itaú (R\$ 2,3 mm) e (ii) o efeito do aumento da tributação no período, com destaque para a reoneração da folha de pagamentos (R\$ 10,2 mm) e a tributação de PIS/COFINS nas operações de PSF (R\$ 3,2 mm). Como resultado, o EBITDA consolidado passou de R\$ 65,0 milhões no 1T15 para R\$ 51,3 milhões no 1T16, redução de 21,0%. Excluindo-se tais impactos mencionados acima (tributação + Itaú), o EBITDA consolidado teria sido de R\$ 67,2 milhões.

Já o resultado líquido, passou de R\$ 5,3 milhões negativos no 1T15 para R\$ 17,1 milhões negativos no 1T16, resultado explicado pela redução da atividade operacional e demais efeitos já detalhados acima.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS 1º TRIMESTRE DE 2016

marisa

Anexos

Balanço Patrimonial

ATIVO (R\$ milhares)	1T15	1T16	Var (%)	PASSIVO (R\$ milhares)	1T15	1T16	Var (%)
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	374.652	431.358	15,1%	Fornecedores	242.555	188.490	-22,3%
Títulos e valores mobiliários	219	274	25,1%	Empréstimos e financiamentos	410.432	323.211	-21,3%
Instrumentos financeiros	53.865	-	-100,0%	Salários, provisões e contribuições sociais	58.903	66.539	13,0%
Contas a receber de clientes	808.362	657.412	-18,7%	Impostos a recolher	41.606	37.197	-10,6%
Estoques	570.475	429.638	-24,7%	Partes relacionadas	3.159	3.363	6,5%
Partes relacionadas	-	-	n.a	Instrumentos financeiros	-	24.537	n.a
Impostos a recuperar	60.811	105.252	73,1%	Aluguéis a pagar	18.074	17.849	-1,2%
Outros créditos	67.305	72.658	8,0%	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	12.132	-	n.a
Total do ativo circulante	1.935.689	1.696.592	-12,4%	Receita diferida	13.000	2.815	-78,3%
				Outras obrigações	57.919	45.929	-20,7%
NÃO CIRCULANTE				Total do passivo circulante	857.780	709.930	-17,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	195.079	301.840	54,7%	NÃO CIRCULANTE			
Impostos a recuperar	16.318	575	-96,5%	Empréstimos e financiamentos	764.875	726.878	-5,0%
Depósitos judiciais	56.612	59.864	5,7%	Provisão para litígios e demandas judiciais	56.673	125.462	121,4%
Títulos e valores mobiliários	4.436	18.515	317,4%	Receita diferida	50.000	33.778	-32,4%
Partes relacionadas	1.174	-	n.a	Total do passivo não circulante	871.548	886.118	1,7%
Investimentos	4.612	17.549	280,5%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado	528.452	444.305	-15,9%	Capital social	661.493	899.597	36,0%
Intangível	166.495	150.822	-9,4%	Reservas de lucros	478.882	205.014	-57,2%
Total do ativo não circulante	973.178	993.470	2,1%	Reserva de opção de ações	8.901	9.236	3,8%
				Outros resultados abrangentes	35.551	(2.652)	-107,5%
TOTAL DO ATIVO	2.908.867	2.690.062	-7,5%	Lucros acumulados	(5.288)	(17.181)	n.a
				Total do Patrimônio Líquido	1.179.539	1.094.014	-7,3%
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.908.867	2.690.062	-7,5%

Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares)	1T15	1T16	Var (%)
EBITDA	64.972	51.330	-21,0%
GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA	68.369	61.339	-10,3%
Working Capital	(187.052)	(70.983)	-62,1%
Investimentos	(30.854)	(26.991)	-12,5%
GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA	(149.537)	(36.635)	-75,5%
Equity	488	134	-72,5%
Debt	13.021	(83.754)	-743,2%
VARIAÇÃO FINAL DE CAIXA	(136.028)	(120.255)	-11,6%
SALDO INICIAL	510.680	551.613	8,0%
SALDO FINAL DE CAIXA	374.652	431.358	15,1%

Notas Explicativas

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marisa Lojas S.A. (“Marisa” ou “Controladora”), incorporada no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, é uma Companhia de capital aberto e está listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código de negociação AMAR3, sendo classificada no nível “Novo Mercado” de Governança Corporativa.

A Marisa e suas controladas (em conjunto a “Companhia” ou “Consolidado”) se dedicam principalmente ao comércio varejista e atacadista de produtos de consumo, comércio eletrônico, administração do Cartão Marisa, concessão de empréstimos para pessoas físicas, dentre outras atividades. A relação das controladas está evidenciada na nota explicativa n.º 12 e outros detalhes sobre as informações por segmento foram fornecidos na nota explicativa n.º 32.

1.1 Aprovação das informações financeiras intermediárias

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de abril de 2016, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

2.2 Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

A aquisição de 20% do capital total da Netpoints em abril de 2014 não caracterizou aquisição de controle e, por não atender aos requerimentos estabelecidos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, as informações financeiras da Netpoints não são consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

Notas Explicativas

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras intermediárias da controladora e de suas controladas, incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas, são apresentadas em reais, a moeda do ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional").

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, as quais devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

As principais estimativas e premissas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, descritas na nota explicativa nº 4, as quais devem ser lidas em conjunto.

5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A seguir apresentamos os pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor e serão efetivos nos próximos exercícios sociais:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros
(Vigência a partir de 01/01/2018)

Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; ; e (iv) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.

IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)

O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações financeiras. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

IFRS 16 – Arrendamento Mercantil
(Vigência a partir de 01/01/2019)

Tem o objetivo de unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

Exceto pelo mencionado para o IFRS 15 e IFRS 16, a Companhia não espera que as novas normas ou revisões acima mencionadas produzam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras ou informações financeiras intermediárias.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa	10.783	13.668	10.790	13.676
Bancos	7.539	30.523	7.995	31.480
Aplicações financeiras	274.127	309.749	412.573	506.457
	<u>292.449</u>	<u>353.940</u>	<u>431.358</u>	<u>551.613</u>

Notas Explicativas

6.1 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Operações compromissadas (i)	252.322	287.547	382.952	432.490
CDB (ii)	21.498	21.219	21.906	21.777
CDI (iii)	-	-	7.401	50.445
Outras aplicações financeiras	307	983	314	1.745
	<u>274.127</u>	<u>309.749</u>	<u>412.573</u>	<u>506.457</u>

(i) Referem-se a operações compromissadas em debêntures, que se caracterizam pela venda de uma debênture com o compromisso por parte do vendedor (Banco) de recomprá-la e do comprador (Companhia) de revendê-la a qualquer momento e sem perda de rendimento, o qual varia de 100,0% a 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (de 100,0% a 102,0% em 31 de dezembro de 2015).

(ii) Refere-se a aplicações em CDB com compromisso de recompra a qualquer tempo pela instituição financeira e sem perda de rendimento, o qual varia entre 90,0% e 101,5% do CDI (90,0% e 101,5% em 31 de dezembro de 2015).

(iii) Refere-se a aplicações em CDI – Interbancária da controlada Sax Financeira, com compromisso de recompra a qualquer tempo pela instituição financeira e sem perda de rendimento, o qual varia entre 99,8% e 100,0% do CDI (99,8% e 100,0% em 31 de dezembro de 2015).

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Taxa de rendimento - %		Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
CDB (a)	(c)	(c)	12.356	8.172	16.701	10.623
Operações compromissadas (a)	(b)	(b)	195	438	532	789
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	1.501	1.657	1.556	1.712
			<u>14.052</u>	<u>10.267</u>	<u>18.789</u>	<u>13.124</u>
Ativo circulante			274	328	274	328
Ativo não circulante			13.778	9.939	18.515	12.796
			<u>14.052</u>	<u>10.267</u>	<u>18.789</u>	<u>13.124</u>

(a) Refere-se à aplicação financeira dada em garantia e fiança a processos judiciais e operação com o Itaú.

(b) Refere-se à operação compromissada em debêntures, com rendimento de 100,0% a 102,0% do CDI (de 100,0% a 102,0% do CDI em 31 de dezembro de 2015).

(c) Aplicações em CDB com rendimento de 100,0% a 104,0% do CDI (de 100,0% a 104,0% do CDI em 31 de dezembro de 2015).

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:				
A vencer:				
Até 30 dias	84.358	117.443	104.222	120.331
De 31 a 60 dias	48.853	79.895	50.971	66.094
De 61 a 90 dias	22.556	29.153	39.995	61.961
De 91 a 120 dias	12.801	11.428	29.416	45.258
De 121 a 150 dias	7.290	4.309	21.912	33.421
De 151 a 180 dias	-	-	14.648	19.278
De 181 a 210 dias	-	-	9.901	16.306
Acima de 210 dias e menor de 360 dias	-	-	13.183	26.250
	<u>175.858</u>	<u>242.228</u>	<u>284.248</u>	<u>388.899</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Vencidas:				
Até 30 dias	-	-	92.631	71.828
De 31 a 60 dias	-	-	34.824	23.897
De 61 a 90 dias	-	-	31.026	19.885
De 91 a 120 dias	-	-	17.322	19.957
De 121 a 150 dias	-	-	14.363	17.168
De 151 a 180 dias	-	-	14.658	17.056
	-	-	204.824	169.791
	175.858	242.228	489.072	558.690
Administradoras de cartões de crédito – terceiros (a)	83.048	167.524	83.048	168.304
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard (b)	20.673	32.257	20.673	32.257
Contas a receber - Banco Itaú Unibanco	-	-	6.596	6.728
Operações de crédito pessoal – SAX (c)	-	-	160.747	184.112
Outras contas a receber	802	3.899	973	4.215
Ajuste a valor presente	(5.340)	(7.080)	(5.430)	(7.251)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	-	-	(98.267)	(115.814)
	275.041	438.828	657.412	831.241

- (a) Refere-se a saldo com administradoras de cartões de crédito onde o recebimento ocorre em até 90 dias, sendo que em 31 de março de 2016 o percentual de recebimento em 30 dias é de 70% (57% em 31 de dezembro de 2015).
- (b) Conforme contrato celebrado com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (“Itaú Unibanco”) para criação do cartão de crédito Itaú Unibanco/Marisa (“co-branded”), nas situações em que ocorre a migração do cliente detentor do “Cartão Marisa” para este novo cartão, os saldos a receber em aberto são automaticamente assumidos pelo Itaú Unibanco, o qual pagará à Marisa o valor principal acrescido de juros previamente contratados pelo cliente nas vendas parceladas, se aplicável.
- (c) Em 31 de março de 2016, o montante das operações de crédito pessoal está assim distribuído por prazo de recebimento:

	31/03/2016	31/12/2015
A vencer:		
Até 30 dias	15.911	15.965
De 31 a 60 dias	25.525	29.639
De 61 a 90 dias	13.452	16.823
De 91 a 180 dias	18.034	20.997
	22.613	
Acima de 181 dias		25.664
	95.535	109.088
Vencidas:		
Até 30 dias	9.640	10.920
De 31 a 60 dias	7.090	8.248
De 61 a 90 dias	6.783	7.910
De 91 a 120 dias	6.539	7.906
De 121 a 150 dias	6.625	7.517
De 151 a 180 dias	6.284	7.244
De 181 a 240 dias	11.178	12.806
De 241 a 300 dias	7.702	8.682
De 301 a 360 dias	3.371	3.791
	65.212	75.024
	160.747	184.112

Notas Explicativas

(d) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(9)	(98.563)
Créditos provisionados no período	(18)	(59.179)
Créditos baixados definitivamente	3	58.242
Saldo em 31 de março de 2015	(24)	(99.500)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	(115.814)
Créditos provisionados no período	-	(46.844)
Créditos baixados definitivamente	-	64.391
Saldo em 31 de março de 2016	-	(98.267)

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Mercadorias para revenda	426.391	338.542	426.391	338.542
Importação em andamento	9.626	18.442	9.626	18.442
Estoque de material de consumo e embalagem	10.799	11.149	10.954	12.499
Ajuste a valor presente	(2.537)	(2.032)	(2.537)	(2.032)
Provisões para perdas dos estoques (a)	(14.796)	(37.844)	(14.796)	(37.844)
	<u>429.483</u>	<u>328.257</u>	<u>429.638</u>	<u>329.607</u>

(a) Refere-se às prováveis perdas de inventário e desvalorização dos estoques e sua movimentação é como segue:

	Controladora / Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(16.475)
Provisão registrada	(5.008)
Baixa de provisão	6.229
Saldo em 31 de março de 2015	(15.254)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(37.844)
Provisão registrada	(3.483)
Baixa de provisão	26.531
Saldo em 31 de março de 2016	(14.796)

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Imposto sobre Circulação Mercadorias e Serviços	20.620	16.559	22.191	18.121
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	286	282	14.898	17.535
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	84	84	4.857	5.976
Imposto de renda sobre aplicação financeira	17.701	17.178	33.242	33.587
Imposto de Renda Retido na Fonte	-	-	2.427	2.167
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social	5.332	98	16.692	459
Programa de Integração Social	1.164	30	3.686	348
Outros	7.648	3.158	7.834	3.894
	<u>52.835</u>	<u>37.389</u>	<u>105.827</u>	<u>82.087</u>
Ativo circulante	52.585	37.389	105.252	81.815
Ativo não circulante	250	-	575	272
	<u>52.835</u>	<u>37.389</u>	<u>105.827</u>	<u>82.087</u>

Notas Explicativas

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal	133.670	113.010	154.878	137.069
Base negativa de CSLL	48.121	40.684	55.756	49.345
Receita diferida - parceria Itaú Unibanco	-	-	12.442	12.681
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	20.441	25.337
Provisão para litígios e demandas judiciais	19.492	18.055	24.234	22.841
Provisão para perdas nos estoques	5.031	12.867	5.031	12.867
Bônus a empregados	510	-	626	116
Provisão de aluguéis	12.929	9.681	12.929	9.681
Ajuste a valor presente	1.365	1.508	1.389	1.553
Comissão de cartões	663	1.818	663	1.818
Despesas com utilidades públicas	578	363	578	363
Provisão para perdas (ganhos) de "swap"	-	(717)	6.770	(5.565)
Provisão para perdas (ganhos) de hedge	-	(1.337)	-	(1.337)
Provisão para perdas (ganhos) de hedge accounting	1.366	(2.644)	1.366	(2.644)
Outros	2.293	4.515	4.737	6.667
	<u>226.018</u>	<u>197.803</u>	<u>301.840</u>	<u>270.792</u>

O saldo de imposto de renda diferido ativo inclui o efeito dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social da Marisa Lojas, que são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros

A movimentação do período está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	129.885	184.566
Adições	27.104	30.869
Baixas	(19.034)	(20.356)
Saldo em 31 de março de 2015	<u>137.955</u>	<u>195.079</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	197.803	270.792
Adições	39.571	47.268
Baixas	(11.356)	(16.220)
Saldo em 31 de março de 2016	<u>226.018</u>	<u>301.840</u>

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, aprovadas pelos órgãos da Administração, a estimativa de recuperação do saldo ativo líquido consolidado de IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL encontra-se demonstrada a seguir:

Ano:	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
2016	31.232	32.072	73.792	68.897
2017	14.537	14.058	26.383	27.235
2018	19.054	18.575	30.900	31.752
2019	17.222	17.222	18.179	18.179
2020 a 2023	143.973	115.876	152.586	124.729
	<u>226.018</u>	<u>197.803</u>	<u>301.840</u>	<u>270.792</u>

Notas Explicativas

b) Conciliação da alíquota efetiva de IRPJ e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(40.709)	(28.020)	(26.471)	(15.987)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito do IRPJ e da CSLL, de acordo com a alíquota vigente	13.841	9.527	9.000	5.436
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Multa sobre autos de Infração	-	(52)	-	(52)
Equivalência patrimonial	13.328	13.116	-	-
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira Sax	-	-	(1.053)	(1.210)
Outras adições permanentes	(3.641)	141	(3.661)	495
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	9.074	11.412
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	(4.070)	(5.382)
	<u>23.528</u>	<u>22.732</u>	<u>9.290</u>	<u>10.699</u>
Imposto de renda e contribuição social, efetivos:				
Correntes	-	-	(16.590)	(14.476)
Diferidos	<u>23.528</u>	<u>22.732</u>	<u>25.880</u>	<u>25.175</u>
	<u>23.528</u>	<u>22.732</u>	<u>9.290</u>	<u>10.699</u>

12. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, as quais são substancialmente praticadas a valor de mercado, foram eliminados na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora. Os detalhes estão apresentados a seguir:

12.1 Saldos e transações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<u>Ativo circulante:</u>				
Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda	17.291	15.997	-	-
Visual Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda	41.385	41.385	-	-
Sax S.A- Crédito, Financiamento e Investimento	4.702	4.178	-	-
Due Mille Participações Ltda	31.184	28.140	-	-
Netpoints Fidelidade S.A.	-	-	-	7.255
Registrada Marcas e Patentes Ltda	75	75	-	-
Dividendos a receber	5.172	-	-	-
	<u>99.809</u>	<u>89.775</u>	<u>-</u>	<u>7.255</u>
<u>Passivo circulante:</u>				
Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	13.497	9.617	-	-
Due Mille Participações Ltda.	146	146	-	-
Primos Participações Ltda	832	-	-	-

Notas Explicativas

Aluguéis a pagar:

Mareasa Participações Ltda.	115	29	115	29
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil.	3.248	5.997	3.248	5.997
	<u>17.838</u>	<u>15.789</u>	<u>3.363</u>	<u>6.026</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Resultado:				
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.	2.311	2.432	-	-
Due Mille Participações Ltda.	128	5.318	-	-
Visual Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda	-	6.845	-	-
Aluguéis de imóveis de partes relacionadas:				
Mareasa Participações Ltda.	346	46	346	46
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil.	9.598	9.423	9.598	9.423
	<u>12.383</u>	<u>24.064</u>	<u>9.944</u>	<u>9.469</u>

As características das transações envolvendo partes relacionadas não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, descritas na nota explicativa n.º 12, as quais devem ser lidas em conjunto.

12.2 - Remuneração da Administração da Companhia

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Conselho de Administração e Comitê de Auditoria	288	218
Diretoria	1.365	1.134
Benefícios de curto prazo	43	47
Plano de opções de ações e incentivo de longo prazo	69	252
	<u>1.765</u>	<u>1.651</u>

A despesa com remuneração da Administração está contabilizada na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 28 de abril de 2016, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R\$18.900 para o exercício social de 2016 (R\$20.100 em 31 de dezembro de 2015).

13. INVESTIMENTOS

Os principais detalhes das controladas, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são como segue:

Controladora - 31/03/2016						
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento
Club	99,99	780.974	493.184	287.790	38.958	287.790
Max	99,99	94.925	4.174	90.751	5.330	90.751
Due Mille (a)	99,99	19.044	33.271	(14.227)	(5.628)	-
Registrada	99,99	2.671	1.209	1.462	839	1.458
Visual (a)	99,99	15.967	41.444	(25.477)	(298)	-
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	17.549
						<u>397.548</u>
						<u>39.201</u>

Notas Explicativas

Controladora - 31/12/2015							
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Club	99,99	813.354	522.317	291.037	92.032	291.037	92.032
Max	99,99	176.746	87.150	89.596	34.272	89.594	34.272
Due Mille (a)	99,99	21.557	29.223	(7.666)	(16.885)	-	(16.883)
Registrada	99,99	1.915	292	1.623	8.591	1.617	8.591
Visual (a)	99,99	16.767	41.710	(24.943)	(8.729)	-	(8.729)
Incorporadas	-	-	-	-	-	-	78
Netpoints	20,00	70.190	68.643	1.547	(27.800)	309	(6.339)
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	17.549	-
						<u>400.106</u>	<u>103.022</u>

Consolidado - 31/03/2016							
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	17.549	-
						<u>17.549</u>	<u>-</u>

Consolidado - 31/12/2015							
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Netpoints	20,00	70.190	68.643	1.547	(27.800)	309	(6.339)
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	17.549	-
						<u>17.858</u>	<u>(6.339)</u>

(a) Provisão para passivo a descoberto de controladas

Controladora - 31/03/2016						
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do passivo a descoberto
Due Mille	99,99	19.044	33.271	(14.227)	(5.628)	(14.227)
Visual	99,99	15.967	41.444	(25.477)	(298)	(25.477)
						<u>(39.704)</u>

Controladora - 31/12/2015						
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do passivo a descoberto
Due Mille	99,99	21.557	29.223	(7.666)	(16.885)	(7.665)
Visual	99,99	16.767	41.012	(24.245)	(8.729)	(24.943)
						<u>(32.608)</u>

Notas Explicativas

As alterações registradas nas contas de investimentos durante o período de 2016 e de 2015 são como segue:

	Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015
Saldo no início do período	400.106	452.402
Participação no resultado das controladas	39.201	38.576
Provisão para perdas em investimentos	7.096	2.288
Ganho com investimentos	-	22
Dividendos recebidos	(48.855)	-
Saldo no fim do período	397.548	493.288

14. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora - 31/03/2016			Controladora - 31/12/2015		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	321.868	(162.619)	159.249	320.587	(155.482)	165.105
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	744.232	(612.615)	131.617	731.246	(597.179)	134.067
Equipamentos de informática	20	117.171	(88.077)	29.094	117.029	(85.267)	31.762
Móveis e utensílios	10	199.967	(104.839)	95.128	199.337	(102.308)	97.029
Veículos	20	2.697	(1.171)	1.526	2.928	(1.295)	1.633
Obras em andamento	-	4.657	-	4.657	2.065	-	2.065
Outros imobilizados	10	3.696	(1.667)	2.029	3.674	(1.580)	2.094
		<u>1.394.288</u>	<u>(970.988)</u>	<u>423.300</u>	<u>1.376.866</u>	<u>(943.111)</u>	<u>433.755</u>

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado - 31/03/2016			Consolidado - 31/12/2015		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	322.465	(162.825)	159.640	321.184	(155.673)	165.511
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	744.984	(613.331)	131.653	731.999	(597.879)	134.120
Equipamentos de informática	20	123.001	(92.032)	30.969	122.744	(89.065)	33.679
Móveis e utensílios	10	238.236	(124.861)	113.375	237.606	(119.363)	118.243
Veículos	20	2.697	(1.171)	1.526	2.928	(1.295)	1.633
Obras em andamento	-	4.657	-	4.657	2.065	-	2.065
Outros imobilizados	10	4.377	(1.892)	2.485	4.354	(1.788)	2.566
		<u>1.440.417</u>	<u>(996.112)</u>	<u>444.305</u>	<u>1.422.880</u>	<u>(965.063)</u>	<u>457.817</u>

(a) O prazo de amortização é realizado conforme prazo contratual.

As alterações registradas na rubrica "Imobilizado", durante o período, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	433.755	526.177	457.817	552.110
Adições	18.689	59.170	18.804	62.112
Baixas	(249)	(14.266)	(249)	(14.500)
Reversão (constituição) de provisão para perdas	-	2.246	-	2.246
Depreciação	(28.895)	(139.572)	(32.067)	(144.151)
Saldo no fim do período	<u>423.300</u>	<u>433.755</u>	<u>444.305</u>	<u>457.817</u>

Notas Explicativas

15. INTANGÍVEL

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora - 31/03/2016			Controladora – 31/12/2015		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Software	20	213.396	(96.930)	116.466	205.542	(88.774)	116.768
Fundo de comércio (a)	(b)	70.839	(48.761)	22.078	70.839	(47.082)	23.757
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	26.412	(18.052)	8.360	26.412	(17.461)	8.951
Outros intangíveis	33	61	-	61	60	-	60
		<u>310.708</u>	<u>(163.743)</u>	<u>146.965</u>	<u>302.853</u>	<u>(153.317)</u>	<u>149.536</u>

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado - 31/03/2016			Consolidado – 31/12/2015		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Software	20	223.583	(103.266)	120.317	215.395	(94.866)	120.529
Fundo de comércio (a)	(b)	70.839	(48.761)	22.078	70.839	(47.082)	23.757
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	40.638	(32.279)	8.359	40.638	(31.687)	8.951
Outros intangíveis	33	68	-	68	68	-	68
		<u>335.128</u>	<u>(184.306)</u>	<u>150.822</u>	<u>326.940</u>	<u>(173.635)</u>	<u>153.305</u>

(a) Fundo de comércio pago quando da celebração dos arrendamentos das lojas localizadas em ruas, enquanto que os direitos de uso de infraestrutura são os valores pagos referentes as lojas localizadas em shoppings.

(b) O prazo de amortização é realizado conforme prazo contratual.

As alterações registradas na rubrica “Intangível”, durante o período, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	149.536	137.018	153.305	141.580
Adições	7.854	48.572	8.187	50.767
Baixas	-	(3.096)	-	(3.096)
Reversão (constituição) de provisão para perdas	-	2.506	-	2.506
Amortização	(10.425)	(35.464)	(10.670)	(38.452)
Saldo no fim do período	<u>146.965</u>	<u>149.536</u>	<u>150.822</u>	<u>153.305</u>

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Mercadoria para revenda nacional	167.574	178.183	167.574	178.183
Mercadoria para revenda importada	10.760	11.754	10.760	11.754
Serviços	7.134	11.941	7.901	12.943
Suprimentos	3.727	4.029	3.846	4.571
Outros	1.753	1.677	1.753	1.682
Ajuste a valor presente	(3.344)	(3.694)	(3.344)	(3.694)
	<u>187.604</u>	<u>203.890</u>	<u>188.490</u>	<u>205.439</u>

Notas Explicativas

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Controladora			
	31/03/2016	31/12/2015	Taxa efetiva
<u>Passivo circulante:</u>			
Debêntures	203.117	181.540	(a)
FINIMP	35.595	25.671	Juros de 102,5% a 108,5% do CDI
BNDES	10.992	8.364	Juros de TJLP + 1,67%aa, TJLP + 3,67%aa, Selic + 3,67% aa 6,00%a.a.
Finame	6.304	5.861	Juros de 2,5% a 9,5% a.a.
Arrendamento mercantil	3.504	4.408	Juros de 0,81% a 1,97% a.a. + CDI (b)
	<u>259.512</u>	<u>225.844</u>	
<u>Passivo não circulante:</u>			
Debêntures	449.207	447.638	(a)
BNDES	81.356	82.968	Juros de TJLP + 1,67%aa, TJLP + 3,67%aa, Selic + 3,67% aa 6,00%a.a.
Resolução n.º 4131 (c)	55.133	59.852	Juros de 107,75% do CDI (b)
Finame	16.396	17.996	Juros de 2,5% a 9,5% a.a.
Arrendamento mercantil	1.151	1.724	Juros de 0,81% a 1,97% a.a. + CDI (b)
	<u>603.243</u>	<u>610.178</u>	
Consolidado			
	31/03/2016	31/12/2015	Taxa efetiva
<u>Passivo circulante:</u>			
Debêntures	203.117	181.540	(a)
Capital de Giro	26.799	87.525	Juros de 110,0% a 117,35% do CDI (b)
Resolução n.º 4131 (c)	36.254	10.837	Juros de 107,65% do CDI (b)
Resolução n.º 2770 (c)	-	39.186	Juros de 117,3% do CDI (b)
FINIMP	35.595	25.671	Juros de 102,5% a 108,5% do CDI
BNDES	11.149	8.364	Juros de TJLP + 1,67%aa, TJLP + 3,67%aa, Selic + 3,67% aa 6,00%a.a.
Finame	6.322	6.034	Juros de 2,5% a 9,5% a.a.
Arrendamento mercantil	3.975	4.860	Juros de 0,81% a 2,19% a.a. + CDI (b)
	<u>323.211</u>	<u>364.017</u>	
<u>Passivo não circulante:</u>			
Debêntures	449.207	447.638	(a)
BNDES	81.356	82.968	Juros de TJLP + 1,67%aa, TJLP + 3,67%aa, Selic + 3,67% aa 6,00%a.a.
Resolução n.º 4131 (c)	178.397	183.193	Juros de 107,25% a 107,75% do CDI (b)
Finame	16.621	18.265	Juros de 2,5% a 9,5% a.a.
Arrendamento mercantil	1.297	1.979	Juros de 0,81% a 2,19% a.a. + CDI (b)
	<u>726.878</u>	<u>734.043</u>	

(a) Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia são nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração. As debêntures não possuem garantias, os juros são amortizados semestralmente. As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional e à vista no ato da subscrição. Abaixo seguem as debêntures emitidas pela Companhia:

Debêntures não conversíveis	Principal R\$	Data de emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Controladora e Consolidado	
						31/03/2016	31/12/2015
1ª emissão	300.000	21/06/2011	21/06/2018	300	111,95% do CDI	300.000	300.000
2ª emissão	350.320	20/12/2011	20/12/2016 (i)	350	111,20% do CDI	175.160	175.160
3ª emissão - 1ª série	100.000	25/04/2014	25/04/2019 (ii)	5.000	111,25% do CDI	50.000	50.000
3ª emissão - 2ª série	100.000	25/04/2014	25/04/2021 (iii)	10.000	112,00% do CDI	100.000	100.000
Total do principal						625.160	625.160

Notas Explicativas

Custos de transação a apropriar	(1.657)	(1.876)
Juros a pagar	28.821	5.894
Total Debêntures	652.324	629.178
Passivo circulante	203.117	181.540
Passivo não circulante	449.207	447.638

- (i) A amortização da segunda emissão de debêntures será efetuada em duas parcelas anuais, sendo a primeira efetuada em 20/12/2015 e a segunda em 20/12/2016.
- (ii) A amortização da terceira emissão de debêntures da 1ª Série será integralmente na data de vencimento das debêntures, ou seja, em 25/04/2019. Em 29 de julho de 2015, a Companhia promoveu uma oferta de aquisição facultativa para recomprar 5.000 debêntures da 1ª Série da 3ª emissão, por preço não superior ao valor unitário nominal de cada debênture, acrescido da remuneração calculada *pro rata temporis*, desde a data do pagamento da última remuneração, conforme respectivas escrituras de emissão. A Companhia poderá revendê-la a qualquer momento sem perda de rendimento.
- (iii) A amortização da terceira emissão de debêntures da 2ª Série será em duas parcelas de: (i) 50% do valor nominal das debêntures da 2ª Série ao final do sexto ano a contar da Data de Emissão, portanto em 25/04/2020; (ii) 50% do valor nominal das debêntures da 2ª Série na data de vencimento das debêntures da 2ª Série, portanto em 25/04/2021.

Em relação às cláusulas de “covenants” financeiros, o contrato exige da Companhia a manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA (“*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*”, que traduzido para o português significa: “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização”) em patamar inferior a 3,5 vezes, considerando-se como dívida líquida a somatória das rubricas de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não-circulante, acrescida da rubrica de operações com derivativos do passivo circulante e não-circulante, excluídas as rubricas: caixa, bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e operações com derivativos do ativo circulante e não-circulante; considera-se o EBITDA dos últimos 12 (doze) meses. Em 31 de março de 2016, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas de “covenants”.

- (b) CDI - Certificado de Depósito Interbancário cuja taxa anualizada em 31 de março de 2016 foi de 13,8% (13,2% em 31 de dezembro de 2015).
- (c) Na mesma data da captação desses recursos, a controlada Club contratou operações de “swap” com a mesma instituição financeira, substituindo a exposição cambial por taxas pós-fixadas indexadas a um percentual do CDI.

As parcelas do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
2017	9.824	12.460	10.090	12.523
2018	363.881	369.009	487.217	492.777
2019	107.738	108.399	107.746	108.407
Após 2020	121.800	120.310	121.825	120.336
	603.243	610.178	726.878	734.043

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), conforme consta nos contratos celebrados com os bancos. Em 31 de março de 2016, a Companhia encontra-se adimplente às cláusulas restritivas.

Garantias de empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Tipo de garantia	31/03/2016	31/12/2015
Banco Bradesco S.A., Banco Fator e Banco Itaú Unibanco S.A.	Fianças bancárias	208.504	177.609

Notas Explicativas

18. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Férias	32.431	35.499	34.778	38.043
13º. Salário	7.099	-	7.560	-
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	7.695	8.128	8.220	8.651
Salários a pagar	9.131	16.661	9.580	17.250
Imposto de renda retido na fonte	1.008	1.018	1.172	1.224
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	2.227	2.354	2.304	2.436
Participação nos lucros	1.500	-	1.500	-
Outros	1.363	241	1.425	256
	<u>62.454</u>	<u>63.901</u>	<u>66.539</u>	<u>67.860</u>

19. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
ICMS	17.296	71.586	17.296	71.583
IRPJ	-	-	3.762	3.422
CSLL	775	613	2.492	1.343
COFINS	1.692	18.020	2.522	19.251
PIS	360	3.900	516	4.096
IPTU	8.404	-	8.259	-
Outros	1.908	12.158	2.350	12.643
	<u>30.435</u>	<u>106.277</u>	<u>37.197</u>	<u>112.338</u>

20. RECEITA DIFERIDA

a) Operação Itaú/Marisa

Simultaneamente à criação do cartão de crédito Itaú/Marisa ("co-branded") ocorrida em 2008, a Companhia recebeu do Itaú Unibanco a quantia de R\$120.000 pela exclusividade e uso da base de dados de clientes da Companhia.

A Companhia e o Itaú Unibanco, na proporção de 50% para cada um, dividem os resultados decorrentes da oferta, distribuição e comercialização dos cartões de crédito, sendo o pagamento do resultado efetuado trimestralmente.

Em 29 de setembro de 2015, a Companhia e o Itaú celebraram a renovação desta parceria para o desenvolvimento dos cartões embandeirados Itaucard Marisa – MasterCard. A parceria inicial, válida por 10 anos e que entrou em vigor em abril de 2009, foi estendida até 31 de março de 2029. Em virtude desta renovação e ampliação de prazo da parceria, a receita diferida será apropriada ao resultado pela fruição de prazo do respectivo aditamento.

Garantias e compromissos assumidos:

Nesta operação, a Companhia e sua controlada Club, apresentaram garantia no valor de R\$61.066, composta por contas a receber de clientes Cartão Marisa – *private label*, ações e aplicações financeiras.

Notas Explicativas

b) Operação “Netpoints”

Em 25 de fevereiro de 2016 a Companhia e a Netpoints Fidelidade S.A. (“Netpoints”) celebraram um aditivo da parceria cujo objetivo foi a manutenção da parceria até dezembro de 2025, além da remoção do atingimento de metas por ambas as partes, entre outros.

O Contrato Particular de Programa de Fidelidade e Outras Avenças celebrado que concedeu à Netpoints o acesso, pelo período de 10 anos, à base de dados de clientes do Programa Amiga, para fins únicos e exclusivos de promoção, oferta, distribuição e comercialização do Programa Netpoints e teve como contrapartida o pagamento pela Netpoints do valor total de R\$20.000.

Uma vez que não existem mais metas operacionais atreladas à operação, a Companhia baixou, naquela data, todo o valor que então estava registrado como receita diferida, no montante de R\$ 18.167, dos quais: i) R\$6.676 foram contra pagamento realizado à Netpoints mediante aporte financeiro compensatório em razão das alterações de prazo contratual e eliminação da obrigatoriedade do gasto mínimo e gasto mínimo anual; ii) R\$ 6.961 foram abatidos contra o saldo de pontos comprados antecipadamente pela sua controlada Club (registrados como receita antecipada); e iii) R\$4.530 foram apropriados ao resultado durante o 1º trimestre de 2016 na linha de “outras receitas operacionais”.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Receita diferida				
Itau / Marisa	-	-	36.593	37.296
Netpoints	-	18.250	-	18.250
	<u>-</u>	<u>18.250</u>	<u>36.593</u>	<u>55.546</u>
Passivo circulante	-	1.000	2.815	3.815
Passivo não circulante	-	17.250	33.778	51.731
	<u>-</u>	<u>18.250</u>	<u>36.593</u>	<u>55.546</u>

21. PROVISÃO PARA LITÍGIOS E DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para litígios e demandas judiciais é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para litígios e demandas judiciais são os seguintes:

	Controladora					31/03/2016
	31/12/2015	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS (a)	14.324	479	-	-	300	15.103
PIS e COFINS (b)	30.544	8.578	-	-	-	39.122
IPI (c)	-	16.060	-	-	-	16.060
FAP/RAT	6.726	39	-	-	220	6.985
Outros riscos tributários	2.216	-	-	-	-	2.216
	<u>53.810</u>	<u>25.156</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>520</u>	<u>79.486</u>
Trabalhistas	28.971	5.276	(638)	(627)	(1.251)	31.731
Cíveis	866	820	(95)	(115)	(188)	1.288
	<u>83.647</u>	<u>31.252</u>	<u>(733)</u>	<u>(742)</u>	<u>(919)</u>	<u>112.505</u>
Depósitos judiciais	54.683	5.618	(2.737)	-	312	57.876

Notas Explicativas

	Consolidado					31/03/2016
	31/12/2015	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS (a)	14.324	479	-	-	300	15.103
PIS e COFINS (b)	30.544	8.578	-	-	-	39.122
IPI (c)	-	16.060	-	-	-	16.060
FAP/RAT	6.886	39	-	-	220	7.145
Outros riscos tributários	2.216	-	-	-	-	2.216
	53.970	25.156	-	-	520	79.646
Trabalhistas	32.063	5.311	(630)	(627)	(1.309)	34.808
Cíveis	10.663	3.246	(1.343)	(935)	(623)	11.008
	96.696	33.713	(1.973)	(1.562)	(1.412)	125.462
Depósitos judiciais	56.491	6.914	(3.853)	-	312	59.864

(a) A Companhia impetrou ação judicial contra a União Federal requerendo a inconstitucionalidade da aplicação da Lei Complementar nº 110/01, a qual não respeitou o princípio da anterioridade para alteração da alíquota do FGTS. Tendo em vista a revogação parcial da tutela, em 19 de maio de 2004, a Companhia optou por continuar fazendo os depósitos judiciais das contribuições sociais e não o recolhimento das aludidas cobranças.

(b) A Companhia ingressou com medida judicial (Ação Declaratória no rito Ordinário), e obteve decisão favorável através da concessão de antecipação de tutela, para excluir o ICMS sobre vendas de mercadorias da base de cálculo do PIS e da COFINS, tal medida é necessária em função da Lei 12.973 de 13 de maio de 2014. Apesar da decisão favorável, a Companhia entende a necessidade de aguardar a confirmação da tutela com o trânsito em julgado da ação, mantendo assim a provisão contábil dos efeitos de tal medida judicial.

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas mantinham outros processos tributários em andamento, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, é classificada como perda possível, no valor de R\$615.278 (R\$546.808 em 31 de dezembro de 2015), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores legais, entende não ser necessária a constituição de provisão.

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e processos cíveis e efetuaram depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais e depósitos em caução relacionados com os recursos sobre processos judiciais, no montante de R\$59.864, sendo R\$57.876 da Controladora (R\$56.491 em 31 de dezembro de 2015, sendo R\$54.683 da Controladora).

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2016, o capital social da Companhia, no montante de R\$899.597 (R\$899.597 em 31 de dezembro de 2015), estava representado por 204.085.999 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído conforme segue:

	31/03/2016			31/12/2015		
	Valor R\$	Total de ações	%	Valor R\$	Total de ações	%
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle (pessoas físicas)	671.947	152.440.361	74,69	676.122	153.387.531	75,16
Mercado	227.650	51.645.638	25,31	223.475	50.698.468	24,84
	899.597	204.085.999	100,00	899.597	204.085.999	100,00

b) Plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações (stock option)

A Companhia possui plano de outorga de opções de compra de ações para seus executivos.

Notas Explicativas

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade - mil		Outorga	Preço de exercício	
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Valor justo da opção	Na outorga	Atualizado IPCA
17/08/2011	31/03/2012	17/08/2016	305	117	12,87	14,84	19,74
09/05/2012	31/03/2013	09/05/2017	146	22	11,68	14,84	19,14
22/05/2013	29/05/2014	22/05/2019	170	80	9,47 a 14,44	25,26	31,26
03/06/2013	31/03/2014	22/05/2016	129	34	12,39	23,99	29,64
30/05/2014	22/05/2015	22/05/2020	263	139	6,29 a 9,24	12,51	14,57
			<u>1.013</u>	<u>392</u>			

A movimentação ocorrida nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial de opções de compra de ações - mil	392	710
Cancelamento das opções de compras de ações – mil	-	(318)
Saldo atual do número de opções de compra de ações - mil	<u>392</u>	<u>392</u>

O valor justo para os planos de opções de compra das ações (stock option) foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica “Despesas operacionais”, e no patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de lucros”, como segue:

Ano da outorga	Despesas incorridas	Despesas 31/03/2016	Exercícios futuros	Total
2008	648	-	-	648
2011	3.689	-	-	3.689
2012	1.361	6	-	1.367
2013	2.531	57	201	2.789
2014	873	71	389	1.333
	<u>9.102</u>	<u>134</u>	<u>590</u>	<u>9.826</u>

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita operacional bruta:				
Vendas de mercadorias	657.263	728.807	657.263	729.871
Operações com cartão de crédito	-	-	88.772	98.666
Prestação de serviços	5.610	1.179	44.301	47.302
Operação com crédito pessoal	-	-	32.676	48.501
Impostos incidentes:				
Vendas de mercadorias	(166.354)	(187.444)	(166.354)	(189.246)
Prestação de serviços	(649)	(142)	(5.027)	(5.797)
Devoluções:				
Vendas de mercadorias	(43.144)	(49.323)	(43.144)	(49.379)
	<u>452.726</u>	<u>493.077</u>	<u>608.487</u>	<u>679.918</u>

Notas Explicativas

24. CUSTOS DA REVENDA DE MERCADORIAS, DAS OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO, DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Custo da revenda de mercadorias	(215.207)	(250.522)	(215.207)	(250.522)
Custo de operações com cartão de crédito	-	-	(49.965)	(57.939)
Custo da prestação de serviços	-	-	(28.100)	(38.106)
Custo de operações com crédito pessoal	-	-	(18.566)	(18.491)
	<u>(215.207)</u>	<u>(250.522)</u>	<u>(311.838)</u>	<u>(365.058)</u>

25. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Despesas com pessoal e serviços	(108.160)	(102.195)	(105.975)	(97.786)
Utilidades públicas	(25.270)	(19.314)	(25.398)	(19.443)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(71.748)	(73.481)	(74.762)	(77.044)
Outras	(8.401)	(11.662)	(8.409)	(15.475)
	<u>(213.579)</u>	<u>(206.652)</u>	<u>(214.544)</u>	<u>(209.748)</u>

26. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Despesas com pessoal e serviços	(30.060)	(27.358)	(39.820)	(38.930)
Utilidades públicas	(2.204)	(1.231)	(2.892)	(1.810)
Despesas locatícias	(1.043)	(1.011)	(1.844)	(1.091)
Despesas tributárias	(578)	(590)	(619)	(606)
Outras	(2.359)	(1.538)	(2.699)	(1.753)
	<u>(36.244)</u>	<u>(31.728)</u>	<u>(47.874)</u>	<u>(44.190)</u>

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Créditos tributários	2.979	3.845	16.564	3.322
Despesas recuperadas	-	2.643	-	2.643
Reversão (constituição) de provisão/perdas para litígios e demandas judiciais, líquida	(4.849)	(3.090)	(7.276)	(4.065)
Outras	5.839	185	7.811	2.150
	<u>3.969</u>	<u>3.583</u>	<u>17.099</u>	<u>4.050</u>

Notas Explicativas

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor presente – fornecedores	(10.664)	(11.623)	(10.664)	(11.623)
Perda em “swap”	-	-	-	(1.296)
Juros	(27.244)	(27.324)	(27.884)	(27.688)
Ganho (perda) com instrumentos financeiros	473	-	473	-
Despesas bancárias	(515)	(547)	(808)	(685)
Variação cambial empréstimos	(2.234)	(7)	(5.910)	(23.877)
Variação monetária passiva	(540)	(428)	(540)	(428)
Descontos concedidos	(19)	-	(1.486)	(1.227)
Outras	(2.633)	(386)	(2.894)	(1.653)
	<u>(43.376)</u>	<u>(40.315)</u>	<u>(49.713)</u>	<u>(68.477)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	8.832	9.212	13.041	11.266
Ganho em “swap”	-	-	-	22.433
Variação cambial ativa	56	3.578	56	3.578
Descontos obtidos	65	311	67	320
Outras	317	128	1.485	1.000
	<u>9.270</u>	<u>13.229</u>	<u>14.649</u>	<u>38.597</u>

29. LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir demonstra o cálculo do prejuízo por ação básico e diluído:

	Controladora	
	31/03/2016	31/03/2015
Prejuízo atribuível aos detentores de ações ordinárias da controladora	(17.181)	(5.288)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação	204.086	185.533
Efeito da diluição:		
Opções de ações	-	-
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	<u>204.086</u>	<u>185.533</u>
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$ (a)	<u>(0,08419)</u>	<u>(0,02850)</u>

(a) Em 31 de março de 2016, o preço de exercício estimado das opções de ações em aberto era superior ao preço médio de mercado das ações durante o período e, portanto, não ocasionaram efeito diluidor.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

30.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, de liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) e diretrizes internas a ela subordinadas.

a) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

Notas Explicativas

Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). O saldo de clientes sujeito a risco de crédito está apresentado na nota explicativa n.º 8. A Companhia registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$98.267 (R\$115.814 em 31 de dezembro de 2015), para cobrir os riscos de crédito.

A Companhia mantém seu caixa e equivalentes de caixa com instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição a uma instituição em particular. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a risco de crédito estão apresentados nas notas explicativas n.º 6 e 7.

b) Riscos de mercado

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 30 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

c) Risco de liquidez

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia e por suas controladas:

	31/03/2016				
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	188.490	-	-	-	188.490
Financiamentos bancários	319.650	8.538	638.510	26.906	993.604
Financiamentos bancários - arrendamento financeiro	3.505	970	180	-	4.655
	<u>511.645</u>	<u>9.508</u>	<u>638.690</u>	<u>26.906</u>	<u>1.186.749</u>
	31/12/2015				
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	205.439	-	-	-	205.439
Financiamentos bancários	359.226	11.645	668.813	51.904	1.091.588
Financiamentos bancários - arrendamento financeiro	4.425	1.533	174	-	6.132
	<u>569.090</u>	<u>13.178</u>	<u>668.987</u>	<u>51.904</u>	<u>1.303.159</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 30 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

d) Gerenciamento de capital

Os índices de endividamento em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Total dos empréstimos e financiamentos e debêntures	1.050.089	1.098.060
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(431.358)	(551.613)
Dívida líquida	618.731	546.447
Total do patrimônio líquido	1.094.014	1.118.845
Capital total	1.712.745	1.665.292
Índice de alavancagem financeira	36%	33%

Notas Explicativas

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 30 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o detalhe dos contratos de instrumentos financeiros derivativos em aberto é como segue:

31/03/2016						
Vencimento	Valor de referencia (nacional)	Banco		Companhia		Valor líquido
		Indexador	Juros	Indexador	Juros	
Maio de 2016	6.323	US\$	1,79 a 2,88% a.a.	CDI	102,5%	(519)
Junho de 2016	7.571	US\$	2,04% a.a.	CDI	108,5%	(620)
Julho de 2016	9.720	US\$	2,08 a 2,15% a.a.	CDI	102,7 a 108,5%	(1.471)
Agosto de 2016	11.786	US\$	2,15% a.a.	CDI	108,5%	(1.644)
Setembro de 2016	45.733	US\$	3,93 a 6,07% a.a.	CDI	103,65 a 117,30%	(6.590)
Janeiro de 2018	123.342	US\$	3,17% a.a.	CDI	107,25%	(10.489)
Julho de 2018	50.000	US\$	4,31% a.a.	CDI	107,75%	99
	<u>254.475</u>					<u>(21.234)</u>

31/12/2015						
Vencimento	Valor de referencia (nacional)	Banco		Companhia		Valor líquido
		Indexador	Juros	Indexador	Juros	
Janeiro de 2016	11.360	US\$	1,06 a 2,03% a.a.	CDI	102% a 103%	1.556
Maio de 2016	6.323	US\$	1,79 a 2,88% a.a.	CDI	102,5%	194
Junho de 2016	7.571	US\$	2,04% a.a.	CDI	108,5%	(47)
Setembro de 2016	39.000	US\$	6,07% a.a.	CDI	117,30%	(1.406)
Janeiro de 2018	123.342	US\$	3,17% a.a.	CDI	107,25%	3.829
Julho de 2018	50.000	US\$	4,31% a.a.	CDI	107,75%	4.317
	<u>237.596</u>					<u>8.443</u>

Com a operação de *swap*, a Companhia e suas controladas não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio; dessa forma, não foram considerados para serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia e suas controladas estão única e exclusivamente expostas à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

30.2 Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

A Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa, conforme determinado em sua Política de Risco. O hedge de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção, exclusivamente para as operações de compra de mercadorias importadas para revenda, reduzindo desta forma o risco cambial da operação.

Notas Explicativas

As transações para as quais a Companhia fez a designação de hedge accounting são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar o resultado e são altamente efetivas em proteger as variações de fluxo de caixa atribuível ao risco coberto, consistente ao risco originalmente documentado na Política de Risco.

Para a proteção de suas operações, a Companhia optou pela linha de contratos de compra de moeda a termo (Non Deliverable Forward – NDF).

a) Contratos a termo de moedas – Non-deliverable forward (“NDF”)

O contrato a termo de moedas é o compromisso futuro de comprar e vender determinadas moedas em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um non-deliverable forward, esse contrato não exige a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto em 30 de março de 2016, por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são demonstrados a seguir:

Vencimentos:	Controladora / Consolidado		
	31/03/2016		
	Notional (US\$)	Taxa média	Valor Justo
Abril-16	1.630	3,8362	(320)
Maio-16	1.619	4,0470	(576)
Junho-16	1.382	4,0841	(491)
Julho-16	2.555	3,9270	(480)
Agosto-16	2.955	3,9487	(511)
Setembro-16	3.527	4,0135	(703)
Outubro-16	2.305	4,0528	(475)
Novembro-16	710	4,0875	(148)
Dezembro-16	1.493	3,9799	(139)
	<u>18.176</u>	<u>3,9884</u>	<u>(3.843)</u>

30.3 *Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos*

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora / Consolidado
	Patrimônio Líquido
	31/03/2016
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:	
Riscos de moeda	(4.018)
IR/CS diferidos sobre perdas	1.366
Ganhos líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	<u>(2.652)</u>
Perdas líquidas reconhecidos no período	(7.784)
Ganhos líquidos reconhecidos em períodos anteriores	5.132
	<u>(2.652)</u>

Notas Explicativas

30.4 Valor justo dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas informações financeiras intermediárias consolidadas pelos seus valores contábeis (caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, derivativos, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures), não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços. O saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis previsto em contrato em linha com as condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

30.5 Mensuração e hierarquia do valor justo

A tabela a seguir demonstra em detalhes da mensuração e hierarquia do valor justo:

Controladora				
	31/03/2016	Nível 2	31/12/2015	Nível 2
Ativos				
Derivativos proteção cambial	-	-	6.020	6.020
Derivativos designados como hedge	-	-	13.063	13.063
	-	-	19.083	19.083
Passivos				
Derivativos proteção cambial	(4.316)	(4.316)	-	-
Derivativos designados como hedge	(3.843)	(3.843)	-	-
	(8.159)	(8.159)	-	-
Consolidado				
	31/03/2016	Nível 2	31/12/2015	Nível 2
Ativos				
Derivativos proteção cambial	-	-	8.443	8.443
Derivativos designados como hedge	-	-	13.063	13.063
	-	-	21.506	21.506
Passivos				
Derivativos proteção cambial	(20.694)	(20.694)	-	-
Derivativos designados como hedge	(3.843)	(3.843)	-	-
	(24.537)	(24.537)	-	-

Durante o período findo em 31 de março de 2016, não houve transferência entre os níveis 1 e 2 da mensuração do valor justo ou transferências para o nível 3.

30.6 Quadro de Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	31/03/2016				
	Montante	Risco	Provável (i)	Possível(ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	404.653	Baixa do CDI	53.324	39.993	26.662
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	934.641	Alta do CDI	137.810	172.263	206.715

Notas Explicativas

Operação	Montante	Risco	31/12/2015		
			Provável (i)	Possível(ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	455.027	Baixa do CDI	73.641	55.231	36.820
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	982.429	Alta do CDI	174.582	218.227	261.872

- (i) Juros calculados com base na previsão futura do CDI (taxas referenciais BM&F - Ibovespa).
(ii) Juros calculados considerando um incremento de 25% na variação do CDI.
(iii) Juros calculados considerando um incremento de 50% na variação do CDI.

31. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía contratos de locação firmados com empresas ligadas e terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis de empresas ligadas é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 2,67% sobre as vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC-FIPE. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por até dois períodos de cinco anos.

O valor da locação dos imóveis de terceiros é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,41% sobre as vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No período findo em 31 de março de 2016, as despesas de aluguéis, líquidas de Pis e Cofins a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$53.370 (R\$51.187 em 31 de março de 2015). O saldo da rubrica “Aluguéis a pagar” é de R\$17.849 consolidado, sendo R\$16.390 controladora (R\$22.529 consolidado e R\$21.340 controladora em 31 de dezembro de 2015).

Os compromissos futuros oriundos desses contratos, a valores de 31 de março de 2016, totalizam um montante mínimo de R\$751.940 assim distribuído:

<u>Exercício</u>	<u>Valor</u>
2016	145.928
2017	157.613
2018	112.848
2019	97.615
2020 a 2032	237.936
	<u>751.940</u>

32. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em varejo e operações de crédito. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo – atividade de varejo com foco em consumidores da classe C e D.
- Produtos e serviços financeiros, sendo:
 - (i) Operações cartão de crédito - por meio do Cartão Marisa e “Co-Branded” Marisa Itaucard e gerenciado pela controlada Club, ofertam aos consumidores da Companhia o crédito para aquisição de produtos, além de seguros, pagamento de contas e empréstimo pessoal.

Notas Explicativas

(ii) Operações crédito pessoal - oferta empréstimo pessoal aos consumidores da Companhia.

Apresentamos abaixo os resultados por segmento:

	31/03/2016			
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Receita líquida de clientes externos	454.238	119.463	34.786	608.487
Custos do segmento	(215.212)	(75.428)	(21.199)	(311.838)
Lucro bruto	239.026	44.035	13.587	296.649
Despesas com vendas	(214.544)	-	-	(214.544)
Despesas gerais e administrativas	(36.387)	(8.337)	(3.150)	(47.874)
Outras despesas operacionais	4.138	13.579	(618)	17.099
Resultado operacional do segmento	(7.767)	50.347	9.819	51.330
Depreciação e amortização				(42.737)
Receitas financeiras				14.649
Despesas financeiras				(49.713)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social				(26.471)

	31/03/2015			
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Receita líquida de clientes externos	494.203	132.294	53.421	679.918
Custos do segmento	(250.520)	(84.994)	(29.544)	(365.058)
Lucro bruto	243.683	47.300	23.877	314.860
Despesas com vendas	(209.748)	-	-	(209.748)
Despesas gerais e administrativas	(32.115)	(8.433)	(3.642)	(44.190)
Outras receitas (despesas) operacionais	3.148	901	1	4.050
Resultado operacional do segmento	4.968	39.768	20.236	64.972
Depreciação e amortização				(49.096)
Receitas financeiras				38.597
Despesas financeiras				(68.477)
Resultado de equivalência patrimonial				(1.983)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				(15.987)

Em consequência da mudança da estrutura organizacional, a Companhia adotou nova forma de alocação de despesas entre as unidades de negócio a partir de 01 de janeiro de 2015. Tal medida visou medir melhor o resultado individual de cada uma das unidades, assim como melhorar a sua comparabilidade com nossos pares e trazer maior flexibilidade em eventuais futuras movimentações estratégicas que a Companhia possa avaliar.

O somatório dos ativos totais dos segmentos de varejo, operações cartões de crédito e operações crédito pessoal é de R\$2.690.062 (R\$2.832.135 em 31 de dezembro de 2015), e dos passivos totais é de R\$1.596.048 (R\$1.713.290 em 31 de dezembro de 2015).

33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

Notas Explicativas

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são assim demonstradas:

	31/03/2016	31/12/2015
Responsabilidade civil	10.000	10.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	219.350	219.350
Transportes	117.423	117.423
Veículos	2.519	2.519
	<u>349.292</u>	<u>349.292</u>

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Dando sequência à simplificação de sua estrutura societária iniciada em 2015, a Companhia aprovou em AGE no dia 28 de abril de 2016, o encerramento de duas controladas Due Mille (operador logístico) e Visual (venda por catálogo).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ANEXO 3**

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física:

Acionista	Posição em 31/03/2016			
	Em unidades de ações			
	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Decio Goldfarb	429.888	0,187322%	429.888	0,187322%
Márcio Luiz Goldfarb	14.529.720	6,052052%	14.529.720	6,052052%
Denise Golfarb Terpins	12.351.391	5,742402%	12.351.391	5,742402%
Flávia Goldfarb Papa	12.391.803	6,071853%	12.391.803	6,071853%
Roberta Goldfarb Philipsen	12.391.692	6,071799%	12.391.692	6,071799%
Marcelo Goldfarb	12.391.807	6,071856%	12.391.807	6,071856%
Rodrigo Terpins	12.247.264	6,001031%	12.247.264	6,001031%
Ticiane Terpins Strozenberg	12.247.263	6,001030%	12.247.263	6,001030%
Michel Terpins	12.247.264	6,001031%	12.247.264	6,001031%
Jack Leon Terpins	1	0,000000%	1	0,000000%
Fany Rachel Goldfarb	992.201	0,486168%	992.201	0,486168%
FIP Brasil Plural II	9.513.390	4,237692%	9.513.390	4,237692%
FIM Crédito Privado Dragster	1.061.500	0,475848%	1.061.500	0,475848%
Ricardo Goldfarb	13.238.252	6,566849%	13.238.252	6,566849%
Renata Goldfarb	13.206.722	6,507300%	13.206.722	6,507300%
Marina Goldfarb	13.200.203	6,548667%	13.200.203	6,548667%
TP Partners Public Equities Fund, LP	8.599.992	4,239410%	8.599.992	4,239410%
Coronation Fund Managers Ltd	22.842.781	11,420274%	22.842.781	11,420274%
Outros	20.202.865	11,317414%	20.202.865	11,317414%
Total	204.085.999	100,00%	204.085.999	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ANEXO 4**

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação:

Acionista	Posição em 31/03/2016			
	Em unidades de ações			
	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	152.440.359	74,69%	152.440.359	74,69%
Administradores				
Conselho da Administração	1	0,00%	1	0,00%
Diretoria Estatutária	41.308	0,02%	41.308	0,02%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas	51.604.331	25,31%	51.604.331	25,31%
Total	204.085.999	100,00%	204.085.999	100,00%
Ações em circulação	51.604.331	25,31%	51.604.331	25,31%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Marisa Lojas S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marisa Lojas S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de abril de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Antonio Humberto Barros dos Santos
Contador CRC-1SP161745/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**Declaração do Presidente**

Eu, Marcio Luiz Goldfarb, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2016, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 02 de maio de 2016.

Marcio Luiz Goldfarb
Presidente

Declaração do Diretor Financeiro/Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Adalberto Pereira dos Santos, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2016, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 02 de maio de 2016.

Adalberto Pereira dos Santos
Diretor Financeiro/Administrativo e de
Relações com Investidores

Declaração do Diretor de Compras

Eu, Rene Antonio da Silva, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2016, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 02 de maio de 2016.

Rene Antonio da Silva
Diretor de Compras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Presidente

Eu, Marcio Luiz Goldfarb, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 02 de maio de 2016.

Marcio Luiz Goldfarb
Presidente

Declaração do Diretor Financeiro/Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Adalberto Pereira dos Santos, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 02 de maio de 2016.

Adalberto Pereira dos Santos
Diretor Financeiro/Administrativo e de
Relações com Investidores

Declaração do Diretor de Compras

Eu, Rene Antonio da Silva, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 02 de maio de 2016.

Rene Antonio da Silva
Diretor de Compras